

THE OFFICIALS.

COLUNA CATHOLICANOCROLOGIA NO PALACETE PRATES

OS SANTOS DO DIA
1.º DE ABRIL
São Valério, abade

Valério, celebre e santo abade que se tornou muito conhecido pelos inúmeros milagres que Deus operou por sua intercessão, nasceu em França. Era filho de pais piedosos, porém pauperes. Enquanto trabalhava no amanho da terra foi aos poucos aprendendo a ler e escrever, levando sempre por uma grande força de vontade e energia de caráter. Assim passou ele a juventude até que um dia pediu a um seu parente sacerdote, que morava num convento distante poucas leguas, o aceitasse no mosteiro. O abade, após alguma relutância, recebeu-o afinal dando-lhe alguns mistérios para desempenhar no convento, entre os quais o de ajudar a missa.

Tão bem se desempenhou de todos os cargos que lhe davam, que o abade, com consentimento unânime, o recebeu na comunidade. Como religioso foi sempre exemplar. Depois de alguns anos foi transferido para um outro convento que se achava debaixo da direção de São Columba. Tão logo então a incumbência de zelar pela horta do convento, não tardou dali a pouco que desaparecessem por completo as lagartas e outras pragas de insetos que devastavam a plantação. Enquanto todos atribuíam isto à virtude de Valério, este via neste fato uma recompensa de Deus aos merecimentos de Columba.

Com consentimento de seu superior dirigiu-se depois ao rei Clotário, de quem obteve um grande terreno para nele construir um novo convento. De todas as partes do país chegaram monjes e velhos para o acompanhar na vida religiosa e, ele, muito embora contra a sua vontade, estava em breve como superior desta nova comunidade.

Com seu auxiliar Valeriano, percorreu o país de norte a sul, de leste a oeste pregando o Evangelho aos idolatras que ainda existiam em grande número. Rigoroso contra si, era ele benévolo e amável para com o próximo, multiplicando os milagres

em favor dos seus semelhantes necessitados no amparo e graças de Deus. Tinha uma especial ojeriza contra as conversas ociosas, combatendo-as em todo o tempo e lugar que se lhe oferecesse oportunidade para tanto. Admirável era a influência que exercia sobre a natureza. Valério morreu em 619 cheio de santidade e de merecimentos. Abriu o céu a milhares de pagãos, bem como a multissimos religiosos, leigos e sacerdotes consolidados na fé e na santidade.

São também comemorados nesta data: — Santa Teodora, virgem romana, martirizada em sua cidade natal, na grande perseguição movida aos cristãos, no segundo século; Santo Hugo, bispo de Grénoble, em Isère; na França, e que viveu no século doze; São Cesidio, martirizado pela sua fidelidade à fé cristã e cujo culto de veneração é até hoje muito vivo na cidade de Viterbo na Itália.

DOBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Os romanos parcos e vigaristas, responsáveis pelos centros paroquiais da Obra das Vocações Sacerdotais, estão convidados a tomar parte numa reunião que se realizará na próxima segunda-feira, dia 4, às 14,30, na Curia Metropolitana. O fim desta reunião é proporcionar ao revivo, entre uma troca de idéias sobre o incremento da Obra das Vocações nas paróquias, e sobre a instalação dela onde ainda não existe.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO — A fim de iniciar a propaganda referente às comemorações do Ano Santo, que terão lugar em Roma durante o ano de 1950, e promover a organização da peregrinação paulista em visita à Capital do mundo cristão e aos santuários europeus, o sr. cardinal de São Paulo, nomeou a seguinte comissão: presidente, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar; secretário-geral, padre Joaquim Hortá CM; e diretor-técnico, sr. Umberto Stramandini.

A peregrinação paulista será organizada sob o alto patrocínio e direção espiritual de S. E. m. o. cardinal de São Paulo. O secretário-geral funcionará, a partir de 15 de abril, à rua Formosa, 89, e, a partir de então, atenderá diariamente aos interessados, das 13 às 17 horas.

D. VITORIA CALABRESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Vitoria Calabrese, casada com o sr. Gerardo da Silva. Deixou dois filhos: — Domingos, Jaime e Dina.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro do Bairro do Azeite, para o cemitério de Guarulhos.

D. VITA SANTO BONOVOLIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Vita Santo Bonovolia, casada com o sr. Rocio Bonovolia. Deixou dois filhos: — Maria José, Margarida, Vito, Otilio, Otiliano e Estela. Deixou ainda os irmãos: — Gerardo e Vito.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANUNCIATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Anunciato, viúva do sr. Luiz Passalunghi. Deixou os filhos: — Carmela, Rosa, Dina, e os netos: — Maria, Rosa, Francisca e Rafael. Deixou ainda os irmãos: — Francisco e Estela. Deixou ainda os irmãos: — Francisco e Estela.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA SAMANTHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Samantha, filha do sr. Afonso Samantini, e do sr. Elizabeth Samantini. Deixou os filhos: — José, Afonso, e Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ROSA DE SALVIA SÁRIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Rosa de Salvia Sária, viúva do sr. Luiz Sária. Deixou os filhos: — Maria, já falecida, cujo filho casado com o sr. Casiano Mauro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA ANA PUGLIESE CAVALLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Ana Pugliese Cavallo, casada com o sr. Francisco Cavallo. Deixou os filhos: — José, casado com d. Lucia Bury; Maria, casada com d. Luiz Carra; e Dina, casada com d. Luiz Carra.

CONTRA A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS TELEFONICAS

EXAMINARA A MATERIA A COMISSÃO DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA — PROVOCOU ACALORADOS DEBATES O PROJETO DE LEI QUE CESSA O PARQUE D. PEDRO II A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMERCIAL

A Câmara Municipal realizou ontem, uma reunião extraordinária que teve início às 15 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto e mais tarde do sr. Valério Glúli, para discussão e votação de dezesseis itens constantes da ordem do dia de várias sessões.

O expediente das últimas reuniões do Palacete Prates tem sido longo e prejudicando a ordem do dia, que, assim se acumulou.

UMA ORDEM DO DIA LONGA

A ordem do dia da sessão ontem foi a seguinte:

1. — Discussão única do parecer da comissão especial nomeada para opinar sobre o requerimento n.º 16-49, em que o vereador Janio Quadros e outros, solicitam a publicação no órgão oficial do ofício do secretário da Viçação e das informações inerentes aos serviços de esgotos no município.

2. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 424-48, do vereador Cantídio Sampaio, que dispõe sobre medidas judiciais tendentes à recuperação dos terrenos municipais "Campo de Marte" com parecer do Departamento Jurídico, a pedido da Comissão de Justiça.

3. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Anís Aldar, do requerimento n.º 113-49, do vereador José de Moura, solicitando o executivo providências junto aos poderes competentes no sentido de ser sustada a aplicação do ato n.º 1.745, de 26-2-49, do secretário da Viçação e Obras Públicas que autoriza o aumento de 20 por cento nas tarifas dos serviços intermunicipais da Companhia Telefônica Brasileira.

4. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Cantídio Sampaio, do requerimento n.º 125-49 do vereador padre Arnaldo, solicitando a inclusão na ordem do dia da próxima sessão do projeto de lei n.º 433-48, dispondo sobre a remessa a cada uma das câmaras do Camacan, pela Secretaria da Prefeitura de um relatório dos seus gastos nos três meses anteriores.

5. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Decio Gril, do requerimento n.º 127-49, do vereador José de Moura, solicitando seja incluído na ordem do dia da próxima sessão, independentemente de parecer, o projeto de lei n.º 29-49 que altera a lei n.º 3.741 tendente de impostos a casa própria do jornalista.

6. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 318-48, do sr. Cunha Matos e outros, dispondo que os funcionários municipais seja contado, para todos os efeitos o tempo de serviço público federal, estadual e municipal com parecer n.º 10-49 favorável, da Comissão de Justiça.

7. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Decio Gril, do requerimento n.º 160-49, do sr. Antenor Bettarello, solicitando a convocação do sr. prefeito municipal, para dentro do prazo de oito dias, vir apresentar as informações solicitadas pelos requerimentos nos 168-49 e 73-48, aprovados.

8. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Decio Gril, do requerimento n.º 163-49, do sr. Camilo Aschcar, solicitando seja incluído na ordem do dia da próxima sessão, independentemente de parecer, o projeto de lei n.º 29-49 que altera a lei n.º 3.741 tendente de impostos a casa própria do jornalista.

9. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 269-48 do sr. Camilo Aschcar e outros, tornando sem efeito o despacho n.º 62.601-48, sobre o uso do prédio municipal do Parque D. Pedro II para a Exposição Industrial, Agrícola e Comercial, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho de 1948.

10. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Decio Gril, do requerimento n.º 197-49, do sr. Valério Portinho e outros, solicitando urgente para o projeto de lei n.º 29-49, do sr. Camilo Aschcar e outros, tornando sem efeito o despacho n.º 62.601-48, sobre o uso do prédio municipal do Parque D. Pedro II para a Exposição Industrial, Agrícola e Comercial, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho de 1948.

11. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 258-48, do executivo, referente a desapropriação de um lote de terreno localizado à rua Comendador Cantinho, no subdistrito da Penha, independentemente de parecer das comissões competentes.

12. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. Altamar de Lima, do requerimento n.º 217-49, do sr. Janio Quadros, solicitando o executivo providências para a anulação dos arrendamentos do valor locativo do prédio da rua Pedro Arbores n.º 323, e pedindo remessa à Câmara dos processos n.ºs 69.724-48, 82.117 e 12.842-48, referentes ao assunto.

13. — Segunda discussão do projeto de lei n.º 34-49, do sr. José de Moura e outros, autorizando o executivo a conceder o auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Associação Paulista de Imprensa para atender às despesas do Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado de 4 a 7 de abril próximo, com pareceres das comissões de Justiça e de Finanças com substitutivo.

14. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 26-48, do sr. Cunha Matos, dispondo que as obras de calçamento da cidade sejam anualmente planejadas pela Prefeitura, com parecer da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos.

15. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 5-A-48, da autoria do executivo, que classifica no padr.º "Z", os titulares do cargo de mestre de Obras, padroeiro "I", portadores de nomeação para o cargo de chefe de Turma, lotados no Departamento de Obras Públicas da Secretaria de Obras.

16. — Discussão única, adiada, por ter pedido a palavra o sr. José de Moura, do requerimento n.º 233-49, do sr. José Diniz e Teixeira Pinto, solicitando seja nomeada uma comissão especial para entender-se com o proprietário da linha de ônibus Itapevica da Serra, no sentido de obter medidas que favoreçam os moradores servidos por aquela linha.

17. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 25-48, de autoria do executivo, dispondo sobre oficialização e demarcação de ruas situadas no 31.º subdistrito da capital, Santo Amaro, com parecer da Comissão de Justiça, publicado no "Diário Oficial", em 25-3-49.

18. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 277-48, de autoria do executivo, declarando de utilidade pública terrenos necessários à construção de um grupo escolar em Vila Ipojuca, com parecer da Comissão de Justiça, publicado no "Diário Oficial", em 25-3-49.

19. — Primeira discussão do projeto de lei n.º 367-48, de autoria do exe-

cutivo, dispondo sobre a aprovação de escritura de permuta de terrenos e composição judicial, desincorporando da classe de bens de uso comum do povo, pequena área de terreno, à praça Santos Dumont.

COM OS ONIBUS DE ITAPEVICA DA SERRA

O item 18 foi considerado preferencial e sobre ele se manifestaram os srs. José de Moura, José Esteves, Brasil Bendeck, Marry Junior e Valdemar Teixeira Pinto. Lembrou o sr. José de Moura o fato de ter, há cerca de um ano, quando o então prefeito Paulo Lauro determinou a majoração das tarifas dos ônibus rurais, defendido um requerimento visando que esse ato fosse cassado, a fim de que a economia popular não fosse sacrificada e as populações desses bairros tivessem condutas mais fáceis e confortáveis. O plenário decidiu enviar o requerimento 233-49 à Comissão de Utilidade Pública, para que opine a respeito.

NÃO SE PRONUNCIOU A EDIÇÃO SOBRE A QUESTÃO DO CAMPO DE MARTE

O item número 1 foi aprovado, por ter a comissão especial dado parecer favorável. O item número 2 não chegou a ser apreciado pelo Plenário. O sr. Cantídio Sampaio pediu e obteve o adiamento da discussão por duas sessões.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS INTERMUNICIPAIS

O item número 3 referiu-se à discussão do requerimento proposto pelo sr. José de Moura e visando que o executivo determine providências junto aos poderes competentes no sentido de sustar a aplicação do ato n.º 1.745, de 26 de fevereiro de 1949, do secretário da Viçação, que autoriza o aumento de vinte por cento nas tarifas dos serviços intermunicipais da Companhia Telefônica Brasileira.

COMUM, O "CAMBIO NEGRO" DOS TELEFONES

Em defesa de seu requerimento, o sr. José de Moura, da bancada republicana, pronunciou um discurso em que afirmou ser comum o "cambio negro" dos telefones, sem a conveniência da Companhia Telefônica Brasileira. Disse que o serviço telefônico é deficiente e já são caras as tarifas interurbanas, devendo a Câmara manifestar-se contra a majoração.

Contra seu ponto de vista, manifestaram-se os srs. Marry Junior e Anís Aldar.

VAI SER DISCUTIDO O PROJETO DE LEI QUE ISENTA DE IMPOSTO A CASA DO JORNALISTA

O item número 4 foi encaminhado à Comissão de Justiça, para que opine a respeito, o requerimento do sr. Cantídio Sampaio.

Apreciação do item número 5, o plenário o aprovou, o que significa que o projeto de lei n.º 29-49 entrará na ordem do dia da próxima sessão. Trata-se de uma iniciativa do sr. José de Moura que visa isentar de impostos a casa própria do jornalista. O item número 6 foi aprovado e o 7 adiado por um mês, a requerimento do sr. Antenor Bettarello. Também foi aprovado o item número 8.

PRORROGADA POR DUAS HORAS A SESSÃO

Quando foi posto em discussão o item número 9, referente ao projeto de lei n.º 269-48, do sr. Camilo Aschcar e outros, tornando sem efeito o despacho n.º 62.601-48, sobre o uso do prédio municipal do Parque D. Pedro II para a Exposição Industrial, Agrícola e Comercial, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho de 1948.

Na tribuna, o sr. Camilo Aschcar defendeu seu projeto de lei, relatando fatos que se prendem à administração do ex-prefeito Paulo Lauro, cujas contas foram rejeitadas pela Câmara e não voltaram ainda a plenário para reexame. Afirmou que a propagação da cessão daquele logradouro público foi feita antes mesmo que uma indicação firmada por dois vereadores chegasse às mãos do ex-prefeito. Posteriormente, o Departamento Jurídico da Prefeitura, ao apreciar o ato do chefe do executivo municipal, considerou que o processo respectivo deveria ser examinado pela Câmara Municipal.

Os apêndices da sessão um colorido agitado. O sr. Camilo Aschcar argumenta que a Câmara não pode argumentar seu projeto de lei sem antes ver o processo em que é interessado o sr. Veiga Castelo. "O plenário disse, tem a oportunidade de requisitar esse processo e não pode votar matéria de tão alta importância no "escuro". Acusa o sr. Aschcar de ter se aproveitado da oportunidade de requisitar esse processo e não pode votar matéria de tão alta importância no "escuro". Acusa o sr. Aschcar de ter se aproveitado da oportunidade de requisitar esse processo e não pode votar matéria de tão alta importância no "escuro".

Verificando-se empate, o presidente sr. Teixeira Pinto decidiu em favor do substitutivo do sr. José Gril, pelo voto de Minerva. O sr. Marcos Meleza apresentou um requerimento que visa dar ao plenário a oportunidade de apreciar o processo referente à cessão do Parque D. Pedro II. Favorável a essa iniciativa falou o sr. Decio Gril. Posto a votos esse requerimento, registrou-se novo empate e novo voto de Minerva decidiu a questão em favor do grupo de vereadores que pretendem votar a matéria "no escuro". Para não dar número para votação os que defendem o projeto de lei do sr. Camilo Aschcar retiraram-se do plenário e a sessão se encerrou às 21 horas.

CREAÇÃO DO SERVIÇO DE TAQUIGRAFIA

Entrou hoje em discussão, o projeto de resolução n.º 7-48, como primeiro

CONTRA A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS TELEFONICAS

EXAMINARA A MATERIA A COMISSÃO DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA — PROVOCOU ACALORADOS DEBATES O PROJETO DE LEI QUE CESSA O PARQUE D. PEDRO II A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMERCIAL

tem da ordem do dia, em virtude de requerimento dos srs. Roberto Pedrosa e José Esteves, aprovado na sessão de segunda-feira última.

Esse projeto cria a Seção de Taquigrafia e Mecanografia da Câmara Municipal, completando a Resolução n.º 3 de 1948.

Em sessão de 26 de junho de 1948 foi apresentado ao plenário, e considerado objeto de deliberação o referido Projeto. Recebeu o despacho para as Comissões de Justiça e Finanças. Em 31 de dezembro daquele ano, como as referidas Comissões ainda não houvessem oferecido seus pareceres, por mo-

tivos ignorados, foi aprovado um requerimento do vereador Cantídio Sampaio para que tal projeto baixasse a plenário, para discussão, sem os pareceres. Em consequência desse requerimento entrou em discussão em 5 de janeiro de 1949. A discussão foi então adiada a rigoroso burlante do sr. Cantídio Sampaio por 4 ou 5 sessões. Em 29 de janeiro entrou em discussão, sem parecer das comissões. Nessa ocasião teve sua discussão adiada em virtude de requerimento do vereador Decio Gril, que pediu a ida do Projeto às Comissões, para que estas dessem o parecer no prazo regimental.

denominou de uma tentativa da Rússia de utilizar os métodos dos países capitalistas para fazer com que seus aliados dependam exclusivamente dela; 3.º — A Iugoslávia suspendeu o acordo de 1946 com a Bulgária, pelos repetidos ataques realizados pelos guardas fronteiriços búlgaros contra os milicianos iugoslavos, que escoltam os trens que cruzam a fronteira; 4.º — A notícia de que uma delegação de refugiados albaneses foi recentemente recebida pelo ministro do Interior da Sérvia; 5.º — A informação de que o líder comunista da Albânia, Kocho Xoxe, depurado pelo general Enver Hoxha, primeiro ministro albanês, não se encontra aprisionado em Tirana, como havia indicado a rádio albanesa, mas se acha em liberdade e possivelmente no território da Iugoslávia.

As perguntas formuladas às diversas embaixadas e legações dos países membros do "Cominform", sobre quando retornariam a Belgrado os chefes das missões diplomáticas, tiveram todas a mesma resposta: "Não sabemos".

Conseguiram-se saber apenas que o embaixador soviético Aratoll Laventiev partiu para Praga em fins de janeiro último, dias antes do atual chanceler russo Andrei Vishinskiy visitar Karlsbarn, onde fez uma estação de repouso.

Nas esferas bem informadas desta capital, acredita-se que o boicote diplomático imposto à Iugoslávia constitui somente uma manifestação de desgosto com respeito ao regime de Tito, por parte dos países do "Cominform", embora não se exclua possibilidades mais graves.

OS ACONTECIMENTOS

Um inquérito realizado nas embaixadas da União Soviética, Bulgária, Rumania, Checoslováquia, Polónia e nas Legações da Hungria e Albânia, revelou que todos os chefes de missão abandonaram a Iugoslávia nos últimos tempos, depois da ruptura de Tito com o "Cominform". O boicote diplomático do "Cominform" contra a Iugoslávia foi conhecido ao mesmo tempo em que se produziam os seguintes acontecimentos:

1.º — A notícia de que o governo rebelde grego será reorganizado para que nele sejam incluídos os búlgaros, albaneses e iugoslavos dissidentes, como parte do movimento para a unificação da Macedônia; 2.º — O vigoroso ataque do "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo, contra o que

se encontram no Kremlin possuem a sua hierarquia e a Igreja dos fiéis comunistas, cujos missionários se encontram em todos os países, como uma quinta coluna, esperando o dia em que possam tornar-se os senhores absolutos de seus compatriotas, bem como ajustar velhas contas. Atras deitar-se encontra o maior exército do mundo sob as ordens de um governo, que alimenta objetivos de conquistas imperialistas maiores do que os alimentados pelo Tsar ou pelo Kaiser".

O PERIGO COMUNISTA

O orador exprimiu em seguida a esperança de que um acontecimento inesperado, como a morte de Gengis Khan, por exemplo, pudesse sobrevir para salvar o mundo de uma catástrofe e acentuou o "ferrolhamento efetuado pelas nações livres, sob o impulso do comunismo", como um dos fatores que militam em favor da segurança do mundo.

"Não temos qualquer hostilidade em relação ao povo russo e nenhum desejo de recusar-lhes os seus legítimos direitos e sua segurança" — prosseguiu o sr. Churchill lembrando que era em favor, após a última guerra, de permitir à Rússia o livre acesso a todos os oceanos e que os russos fossem recebidos em toda parte como irmãos na família humana.

"De todas as uniões que se fazem no mundo — eu entendo eu seguida o ex-primeiro ministro inglês — a mais preciosa, no meu modo de ver, é a primeira associação entre a Commonwealth e os Estados Unidos".

Concluindo, Churchill afirmou: — "Na pedimos à Rússia, sobre a vontade e logo franco. Se, todavia, houver uma guerra de nervos, que nossos nervos sejam sólidos e fortificados pelas profundas convicções que nutrimos em nossos corações. Se perseverarmos, se não dermos folga a tirania e se impedirmos que se cometam erros de qualquer espécie, talvez que nossos nervos e a estrutura da nossa civilização não se estacem e que a paz seja preservada".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FORMADA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA O ENCONTRO DE DOMINGO

O técnico Flavio Cúria encerrou, ontem, a noite, os preparativos da representação nacional para o encontro de domingo com a seleção do Equador. Durante 90 minutos os "cracks" brasileiros treinaram com um quadro misto do Vasco da Gama. No primeiro período exercitaram-se o quadro branco, e na fase complementar o quadro verde. O resultado foi um empate de 3 tentos.

ESCALAÇÃO DO SELECIONADO

Findo o exercício, o treinador paulista informou aos cronistas esportivos que a seleção nacional jogará domingo com a seguinte escalação: Barbosa, Augusto e Wilson; El, Danilo e Neronha; Tesourinha, Zilino, Otávio, Jair e Simão.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM CAMPINAS

Na pelada intermunicipal efetuada ontem, em Campinas, a representação do Botafogo, campeão carioca de 1948, venceu a turma do Guarani, local, pela contagem de 2 a 6. Os tentos foram marcados por Jaime e Hamilton.

CONTRA A MAJORAÇÃO DAS TARIFAS TELEFONICAS

EXAMINARA A MATERIA A COMISSÃO DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA — PROVOCOU ACALORADOS DEBATES O PROJETO DE LEI QUE CESSA O PARQUE D. PEDRO II A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMERCIAL

tem da ordem do dia, em virtude de requerimento dos srs. Roberto Pedrosa e José Esteves, aprovado na sessão de segunda-feira última.

Esse projeto cria a Seção de Taquigrafia e Mecanografia da Câmara Municipal, completando a Resolução n.º 3 de 1948.

Em sessão de 26 de junho de 1948 foi apresentado ao plenário, e considerado objeto de deliberação o referido Projeto. Recebeu o despacho para as Comissões de Justiça e Finanças. Em 31 de dezembro daquele ano, como as referidas Comissões ainda não houvessem oferecido seus pareceres, por mo-

tivos ignorados, foi aprovado um requerimento do vereador Cantídio Sampaio para que tal projeto baixasse a plenário, para discussão, sem os pareceres. Em consequência desse requerimento entrou em discussão em 5 de janeiro de 1949. A discussão foi então adiada a rigoroso burlante do sr. Cantídio Sampaio por 4 ou 5 sessões. Em 29 de janeiro entrou em discussão, sem parecer das comissões. Nessa ocasião teve sua discussão adiada em virtude de requerimento do vereador Decio Gril, que pediu a ida do Projeto às Comissões, para que estas dessem o parecer no prazo regimental.

denominou de uma tentativa da Rússia de utilizar os métodos dos países capitalistas para fazer com que seus aliados dependam exclusivamente dela; 3.º — A Iugoslávia suspendeu o acordo de 1946 com a Bulgária, pelos repetidos ataques realizados pelos guardas fronteiriços búlgaros contra os milicianos iugoslavos, que escoltam os trens que cruzam a fronteira; 4.º — A notícia de que uma delegação de refugiados albaneses foi recentemente recebida pelo ministro do Interior da Sérvia; 5.º — A informação de que o líder comunista da Albânia, Kocho Xoxe, depurado pelo general Enver Hoxha, primeiro ministro albanês, não se encontra aprisionado em Tirana, como havia indicado a rádio albanesa, mas se acha em liberdade e possivelmente no território da Iugoslávia.

As perguntas formuladas às diversas embaixadas e legações dos países membros do "Cominform", sobre quando retornariam a Belgrado os chefes das missões diplomáticas, tiveram todas a mesma resposta: "Não sabemos".

Conseguiram-se saber apenas que o embaixador soviético Aratoll Laventiev partiu para Praga em fins de janeiro último, dias antes do atual chanceler russo Andrei Vishinskiy visitar Karlsbarn, onde fez uma estação de repouso.

Nas esferas bem informadas desta capital, acredita-se que o boicote diplomático imposto à Iugoslávia constitui somente uma manifestação de desgosto com respeito ao regime de Tito, por parte dos países do "Cominform", embora não se exclua possibilidades mais graves.

OS ACONTECIMENTOS

Um inquérito realizado nas embaixadas da União Soviética, Bulgária, Rumania, Checoslováquia, Polónia e nas Legações da Hungria e Albânia, revelou que todos os chefes de missão abandonaram a Iugoslávia nos últimos tempos, depois da ruptura de Tito com o "Cominform". O boicote diplomático do "Cominform" contra a Iugoslávia foi conhecido ao mesmo tempo em que se produziam os seguintes acontecimentos:

1.º — A notícia de que o governo rebelde grego será reorganizado para que nele sejam incluídos os búlgaros, albaneses e iugoslavos dissidentes, como parte do movimento para a unificação da Macedônia; 2.º — O vigoroso ataque do "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo, contra o que

se encontram no Kremlin possuem a sua hierarquia e a Igreja dos fiéis comunistas, cujos missionários se encontram em todos os países, como uma quinta coluna, esperando o dia em que possam tornar-se os senhores absolutos de seus compatriotas, bem como ajustar velhas contas. Atras deitar-se encontra o maior exército do mundo sob as ordens de um governo, que alimenta objetivos de conquistas imperialistas maiores do que os alimentados pelo Tsar ou pelo Kaiser".

O PERIGO COMUNISTA

O orador exprimiu em seguida a esperança de que um acontecimento inesperado, como a morte de Gengis Khan, por exemplo, pudesse sobrevir para salvar o mundo de uma catástrofe e acentuou o "ferrolhamento efetuado pelas nações livres, sob o impulso do comunismo", como um dos fatores que militam em favor da segurança do mundo.

"Não temos qualquer hostilidade em relação ao povo russo e nenhum desejo de recusar-lhes os seus legítimos direitos e sua segurança" — prosseguiu o sr. Churchill lembrando que era em favor, após a última guerra, de permitir à Rússia o livre acesso a todos os oceanos e que os russos fossem recebidos em toda parte como irmãos na família humana.

Proust e as orquideas

II
FRANCISCO PATI

A orquídea é na história dos amores de Odele de Crécy o que foi a camélia na de Margarida Gautier. Hector Kiat lembra acerbamente que na ornamentação do seu "salon", prosaicamente, "desplendores florais", Gosiava, pelas que eram "chies", o que quer dizer que gostava delas por snobismo e não porque lhe complessem a beleza carnal. Cito: "Esta parece que foi recordada do forno de meu casarão", disse a Swann, mostrando-lhe a orquídea, com um que de estima por aquela flor tão "chic", aquela irmã elegante e imprevisível que a natureza lhe dava, tão longe dela na escala dos seres e no entanto tão refinada, mais digna que muitas mulheres de que lhe desse um lugar em seu salão".

Odele de Crécy da preferência às Catélias e eu leio em João Siegfried Decker, no capítulo sobre "Orquídeas decorativas recomendáveis", do livro "A cultura das orquídeas no Brasil", que as Catélias, cultivadas em vasos, facilitam o seu uso para fins ornamentais, muito embora exijam do cultivador a maior perspicácia possível. Pertencem ao grupo das "Laelinae" e são em geral epífitas, parentes das "Laelias", "Sophronitis", "Schomburgkias", "Epidendras", com as quais cruzam facilmente, segundo a lição do técnico paulista, dando origem às "Laelio-Cattleyas", "Sophro-Cattleyas", "Brasso-Cattleyas", "Epicat-tleyas".

Não era bela, não era encantadora, não era inteligente, não era fiel (leia-se, em "No caminho de Swann", o diálogo entre a senhora Verdurin e o pintor, assim que Odele começa o assalto ao Instituto de Crécy). Gostava de orquídeas não por inteligência ou por requinte, mas provavelmente porque eram elegantes e raras. No dia em que houve entre ela e Swann aquilo a que um poeta nosso dá o nome de "incendio dos sentidos", saíra à rua completamente adornada de orquídeas.

Torno a citar: "Tinha ela na mão um buquê de catélias e Swann viu, sob o véu de renda que lhe cobria os cabelos, flores dessa mesma orquídea presas a uma "algrette" de penas de cisne. Trazia sob a manilha um amplo vestido de veludo negro que, num arpanhado oblíquo, punha a descoberto o largo triângulo de uma saia de seda branca e deixava ver o mesmo fôr de seda branca, na abertura do corpiño decotado, onde estavam postas outras catélias".

NOTAS & COMENTÁRIOS

MERCADO NEGRO DA CARNE

Notícia-se que, sob o comando do 3.º promotor público da capital, sr. Paulo Teixeira de Camargo, e com forças conjuntas da C. E. P., da C. M. P. e da Secretaria de Higiene da Prefeitura, se iniciou a chamada "bilizkries" contra o "mercado negro" da carne. A iniciativa vinha sendo anunciada há muito tempo, e tantos foram os tropeços que se lhe antepuseram, que já não se acreditava mais que viesse um dia a concretizar-se.

De qualquer maneira, o movimento al est, já em plena expansão. Ontem, vários açougues foram visitados, como locais típicos do comércio clandestino e quartéis-generais dos infratores. Como aconteceu com os "comandos sanitários", de saudosa memória, o povo olha com entusiasmo e largas esperanças para iniciativas desta natureza. Temos a impressão, todavia, que os infratores não têm como território de malfetorias apenas a área específica dos açougues, que correspondem, na esfera do abastecimento da carne, ao que são os varejistas nos outros ramos do comércio. Não raro os retalhistas, nos seus abusos, acompanham o passo da marcha que vem de trás, dos chamados atacadistas.

Em cálculos que já tivemos ocasião de comentar, o sr. Plínio de Castro Prado mostrou que no comércio da carne os onus e prejuízos cabem aos dois extremos — de um lado o consumidor e de outro os inventistas e criadores. Entre as duas alas, agem os intermediários — os açougues com um lucro bruto de 6-5 cruzeiros em cada rez de 14 arrobas e os frigoríficos com um lucro de 90 cruzeiros em cabeça. E' evidente que do lucro

bruto devem ser reduzidas as despesas inerentes a qualquer comércio, o que reduz o ganho dos retalhistas da carne. Mas de qualquer maneira, o que se demonstra com esses algarismos é que a parte do leão cabe a esses intermediários, mesmo quando o negócio é lícito.

Sendo assim, um combate ao "mercado negro" da carne que se restringe ao açougues e não à estenda aos frigoríficos poderá pecar por unilateralidade, o que vale dizer, por limitação nos seus benefícios efêtos.

SUBVIAS

Paris é uma capital de cerca de 4 milhões de habitantes e onde praticamente não existe o problema do trânsito. A cidade não tem por assim dizer um núcleo central, como São Paulo e Rio. Em outros termos: a parte central da "urbs" parisiense espalha-se por uma área muito maior, o que de certo modo contribui para descongestionar o movimento.

Temos para nós que também em Buenos Aires, apesar de seus 3 milhões e 300 mil habitantes, o movimento é mais rarefeito. Em São Paulo, como se vê, costuma acontecer o que em linguagem urbanística chamamos de congestionamento do tráfego. Durante certas horas do dia, o fato aparentemente simples de um cidadão querer atravessar qualquer rua central de grande movimento constitui para ele uma dificuldade tremenda. E ao tentar essa travessia perde tempo com indecisões motivadas por justos temores. Os automóveis, trafegando desastrosamente, uns após outros, não lhe dão a oportunidade de ganhar o lado oposto da rua.

Ora, São Paulo ainda não tem 2 milhões e 500 mil habitantes. As difi-

A LOGICA DOS INSTITUTOS

No almoço que ontem ofereceu aos jornalistas, na nova sede, o diretor do Senai, professor Roberto Mange, fez uma substancial e lucida exposição sobre o funcionamento daquele importante estabelecimento. Disse de suas finalidades, do papel que desempenha na formação de equipes de operários especializados. Pela primeira vez se cogita, a sério, de fornecer às nossas indústrias mão de obra classificada, acabando-se de uma vez por todas com o regime de puro empirismo em que se eternizavam as nossas atividades produtoras.

Frísou o orador, aduzindo algarismos ilustrativos, que os trabalhos do Senai estão muito aquém daquilo que pode realizar. E passou a enumerar as dificuldades com que vem lutando para levar a cabo o seu programa. Em primeiro lugar, as verbas são exiguas. Nenhuma ajuda recebe o Senai, alem daquela que lhe prestam os industriais. Quanto a este ponto, não há que dizer. Sendo a indústria a principal interessada em obter operários realmente aptos tecnicamente a desempenhar suas funções, nada mais natural que concorra, como vem concorrendo, para a manutenção da escola magnífica que leva o nome de Roberto Simonsen, a cuja energia dinâmica e alto descorimento se deve a bela realidade hoje representada pelo Senai.

Com efeito, os industriais compreendem em boa hora que é concorrendo para o aperfeiçoamento da mão de obra que a nossa indústria se aparelha para sair do atraso em que se atolaria, se seus líderes não atinassem com a urgência das importantes reformas que vão sendo introduzidas no parque manufatureiro nacional.

Mas, uma revelação interessantíssima foi feita pelo professor Mange. Tendo pleiteado financiamento no Instituto dos Industriários, para a construção do edifício a ser inaugurado no dia 5 deste mês, de que o almoço à imprensa foi um ato preambular, o Conselho do Senai viu recusada a sua proposta.

Em consequência — observa o professor Mange — parte considerável dos fundos que deviam ser aplicados na ampliação do aparelhamento técnico do Senai e noutras iniciativas capazes de aumentar-lhe a eficiência, foi investido na construção do grande edifício onde se acham agora melhor instaladas as várias seções do aprendizado profissional.

A impressão causada em todos os presentes foi de pasmo.

Dada a importância da iniciativa, atendendo a que o Instituto dos Industriários só pode beneficiar do desenvolvimento da indústria, de que o aperfeiçoamento da mão de obra é uma das condições essenciais; levando-se ainda em conta a perfeita liquidez do empréstimo, porquanto a própria instituição tem o amparo do parque industrial paulista, "o maior da América do Sul", se os disticos gravados nos bondes da C.M.T.C. exprimem a verdade — a recusa do Instituto dos Industriários não pode ser facilmente explicada.

De certo, ninguém tem o direito de espantar-se quando se trata dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Todos os absurdos cometidos por essas autarquias se enquadram perfeitamente na sua lógica, ou na sua falta de lógica. Mas, ainda assim, as revelações do professor Roberto Mange provocaram os mais vivos comentários. A ação negativa dos Institutos vai um pouco alem daquilo que deles já nos habituamos a esperar. Negando-se a financiar o Senai, isto é, recusando-se a concorrer para a pujança da indústria brasileira, da qual retira as contribuições que o mantém, o Instituto dos Industriários provou que está inteiramente alheio a tudo quanto se faz de útil no setor que representa. O Instituto dos Industriários existe para justificar a burocracia que alimenta, e também para promover a arrecadação mensal de milhares de contos, carregando todo esse dinheiro para o Rio. Já algum provou que o "ensilhamento" imobiliário de Copacabana e adjacências, deve-se em grande parte aos Institutos, pois foi através do financiamento concedido pelos mesmos que se ergueram, lá, imensos arranha-céus. Logo, é com o dinheiro de São Paulo, o maior contribuinte desses Institutos, que o Rio se tornou a "Cidade Maravilhosa", gozadora e estéril, que faz o deslumbramento dos forasteiros.

E, no entanto, o Estado que todos os meses canaliza para os cofres dos Institutos dezenas de milhares de contos, não pôde levantar, num deles, a soma necessária para a construção da escola do Senai! O professor Mange demonstrou que, por causa disso, vai recair pesadamente sobre uma só geração, a atual, o onus que, por meio do financiamento a longo prazo, recairia suavemente sobre várias gerações.

ENSINO DE HISTORIA

Por portaria do sr. diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação foi introduzido nos programas de história do Brasil da 4.ª série do curso ginasial e na última do curso colegial o Brasil de após-1930.

Na primeira parte estudará os adolescentes brasileiros a Revolução de 30, o Governo Provisório, a Constituição de 1934 e o regime constitucional, o golpe de Estado de 10 de novembro, a ditadura e suas características, a participação do Brasil na segunda Grande Guerra; na segunda, a redemocratização do país e a Constituição de 1946; na terceira, o Federalismo e o Presidencialismo.

Temos certeza de que nenhum professor de história do Brasil deixará de explicar aos seus alunos, quando tiver de expor-lhes o tema da revolução de 30 e da Constituição de 1934, o papel representado por S. Paulo. Se o sr. diretor da Divisão do Ensino Secundário quisesse ouvir a nossa opinião, diríamos que a Revolução Constitucionalista deveria estar incluída entre a Revolução de 30 e a Constituição de 1934. Ninguém pode, em si consciência, esquecer o papel preponderante do nosso Estado naquele fato político.

POLITICA DE GUERRA

Analogias e diferenças entre o Pacto do Atlantico Norte e o Tratado Interamericano

MEIRA MATOS

E' voz corrente que o Pacto do Atlantico Norte, cuja redação foi dada à publicidade há poucos dias, muito se parece com o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, assinado na cidade de Petrópolis, em agosto de 1947.

De fato, quem tiver a curiosidade de comparar esses dois transcrites documentos políticos, verificará, facilmente, que o Tratado firmado em Petrópolis serviu de inspiração e paradigma aos planejadores do Pacto do Atlantico Norte; quer no espírito, quer na letra, onde o vocabulário e a formulação redatorial são semelhantes, por-he-se o traço inconfundível de parentesco.

Na, entretanto, no que tange à criação dos organismos destinados a pôr em execução os princípios firmados e os compromissos assumidos pelos seus signatários, uma diferença fundamental entre ambos.

Enquanto as nações americanas, reunidas em Petrópolis, tiveram a felicidade de dar estrutura e autoridade definidas aos órgãos de consulta criados pelo Tratado, classificando as sanções e tornando obrigatória, para todos os signatários a sua aplicação, o Pacto do Atlantico nessa parte deixa a desejar.

O Tratado Interamericano, no que respeita às sanções, estabelece obrigações jurídicas inelutáveis, enquanto o Pacto do Atlantico cria somente obrigações morais.

De fato, o Tratado Interamericano no seu artigo 8.º, classifica quais as sanções que poderão ser aplicadas pelo órgão de consultas: "a retirada de ches de missão; a ruptura de relações diplomáticas; a ruptura de relações consulares; a intercepção parcial ou total das relações econômicas ou das comunicações, ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, telefônicas, radiofônicas, radiotelefonias ou radiotelegrafias; e o emprego de forças armadas". No seu artigo 17.º, assenta que "o órgão de consulta adotará suas decisões pelo voto de 2/3 dos Estados signatários." E, finalmente, pelo artigo 20.º, estatue que "as decisões que exijam aplicação das medidas mencionadas no artigo 8.º serão obrigatórias" para todos os Estados signatários, com "a única exceção" de que nenhum Estado será obrigado a empregar a força armada sem seu consentimento.

Como acabamos de ver, o Tratado Interamericano criou um Instituto Jurídico, claro e bem definido, sobre a aplicação das sanções.

Vejamos agora o que, a esse respeito, está escrito no Pacto do Atlantico Norte. No artigo 3.º se lê: "se um tal ataque se verificar cada uma das partes, no exercício do direito de legítima defesa, individual ou coletiva, reze conhecido pelo artigo 51 da Carta das Nações Unidas, assistir à parte ou às partes assim atacadas, empregando meios militares, individuais ou coletivos, imediatamente, individualmente, e de acordo com as outras partes, a ação que considerar necessária e inclusive o emprego de força armada para restaurar e garantir a segurança na região do Atlantico Norte." No artigo 9.º, estabelece a criação de um Conselho Consultivo e um Comitê de Defesa Militar.

Confirmando o que dissemos anteriormente, o artigo 3.º do único que se refere às sanções, nem as classifica, nem assegura uma obrigatoriedade na sua aplicação: impõe simplesmente o dever moral de — assistir à parte ou às partes atacadas empregando a ação que considerar necessária, inclusive o emprego da força armada.

Alis, não será difícil atinar-se sobre a causa dessa diferença muito significativa entre esses dois documentos em que, o segundo, busca inspiração e forma no primeiro e, lá, saiu menos eficiente e com menos força.

E' que o Tratado Interamericano representa a sedimentação das aspirações legítimas dos povos americanos, que há mais de um século vem clamando os espíritos mais lúcidos deste Continente como Tomás Jefferson, o nosso Rodrigo Pinto Guedes que em 1819 propunha criação de uma Liga Americana, Simon Bolívar, Monroe, Rio Branco e o inesquecível Roosevelt; lentamente e por etapas, através das conferências panamericanas de Washington (1899), México, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Havana e Lima, o espírito americanista foi se fortalecendo, aprofundando as suas raízes e se projetando vigorosamente para o exterior; o Tratado Interamericano não fez mais que congrega num pacto de defesa, nações que há mais de um século vinham se exercitando moral, psicológica e juridicamente, numa convivência e solidariedade que todas compreendiam, justificavam e desejavam por razões de ordem geográfica, histórica, econômica, social e religiosa. A estrutura jurídica admirável surgida da reunião de Petrópolis não constitui senão mais uma etapa das conquistas cada vez mais expressivas que vinham sendo alcançadas pelo americanismo.

A idéia do Pacto do Atlantico Nor e, ao contrário, é muito recente. Nasceu como consequência da "guerra fria". Justifica o mais a necessidade inadiável sentida pelas democracias da Europa Ocidental de, com o indispensável apoio dos Estados Unidos, se organizarem militarmente e mostrar em público a sua decisão de resistir e repelir qualquer nova veleidade do imperialismo soviético, do que mesmo, a existência de um sentimento regional surgido desde longo tempo, firmado em razões de aproximação e solidariedade enraizadas na geografia e na história. Sua base espiritual, entretanto, encontra-se num sentimento comum muito forte, proveniente da identidade de princípios democráticos, defendidos pelos povos do ocidente. Este sentimento já havia gerado, em 1941, a Carta do Atlantico, firmada entre Roosevelt e Churchill, valendo como uma declaração pública e formal dos ideais políticos pelos quais o ocidente estava disposto a lutar. Esses mesmos ideais dão conteúdo moral ao Pacto do Atlantico Norte. A concepção de Atlantico com caráter regional, como que constituindo uma área geográfica de características e interesses próprios, é uma concepção relativamente nova; pelo menos essa percepção e compreensão regional de Atlantico, por parte da maioria dos estadistas é coisa muito recente: é uma consequência dos progressos formidáveis alcançados pelos transportes e comunicações modernas que, devido a sua velocidade e seu alcance cada vez maiores revelam a tendência de transformar o Atlantico num lago e as populações que habitam as suas vertentes europeia e americana em populações ribeirinhas.

Estabelecemos um paralelo entre o Tratado Interamericano e o Pacto do Atlantico Norte, apontamos algumas diferenças entre ambos e tentamos analisá-las nas origens e as causas dessas diferenças, quando muitos afirmam que se trata de documentos idênticos. Há outros aspectos interessantes sobre os quais esses dois documentos de alta significação política merecem ser focalizados. São por exemplo: as áreas de segurança previstas nos mesmos; a reação de um sobre o outro, principalmente quando essas áreas se sobrepõem; e a cláusula do Pacto permitindo que qualquer outro Estado europeu suscetível de contribuir para a segurança do Atlantico Norte o venha subverberar, o que poderá dar a esta aliança militar uma extensão ainda muito maior. Futuramente apreciaremos esses outros aspectos.

S. Paulo, como os leitores sabem, não esteve, por unanimidade, ao lado dos que fizeram a revolução de 30. Vitoriosa esta, foi preciso pelo menos aceitar-la como um fato consumado. Quando, porém, se percebeu que começavam a ser deturpados os objetivos da quele movimento armado, S. Paulo uniu-se em torno da Constituição. Uniram-se aos que não tinham tomado parte na revolução de 30 os que tinham aberto aos invasores a porta do nosso lar. Foi uma unanimidade empolgante. Tivemos, graças a isso, o 9 de julho.

Esse fato não pode ser desconhecido por quem quer que estude a história do Brasil entre 30 e 34. Dirão, pro-

vavelmente, os ditatoriais (nome que se dava outrora aos partidários e cúmplices do desvirtuamento da revolução dita liberal, que os paulistas choveram no molhado, visto como em abril ou maio de 32 já o sr. Getúlio anunciava a convocação da Constituinte. Mas é preciso ensinar aos moços que o golpe de 10 de novembro confirmou e prestigiou a precipitação dos acontecimentos em São Paulo, no ano de 32. O 10 de novembro foi a justificação política do 9 de julho.

A promessa de convocação da Constituinte não era, em 32, tão importante nem tão sólida como a promulgação da Constituição de 46.

O Congresso Nacional que, convocado pelo presidente da República, se reuniu, em sessão extraordinária, para se manifestar sobre o caso de dualidade de governo do Estado do Rio de Janeiro, não resolveu. A comissão de Constituição, que deveria dar parecer urgente, nunca deu parecer, porque entendiam que seus membros, que o Supremo Tribunal Federal, mandando empessar Nilo Peçanha, já havia resolvido o caso. O presidente dessa comissão declarou que o Congresso não podia anular um ato do Poder Judiciário, um dos três poderes da República. Um dos membros dessa mesma comissão, contestou esse modo de pensar. Mas o caso do Estado do Rio ficou para as calendas gregas. Isso era uma vitória dos políticos mineiros contra o chefe do Partido Republicano Conservador.

Dois meses depois vieram as eleições para a legislatura da Câmara Federal, no triênio de 1915 a 1918, e para a renovação do terço do Senado. A Câmara, liderada por Antonio Carlos reelegeu deputados hostis a Pinheiro Machado, como Marcelo Soares, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Nicanor Nascimento e outros. Amigos dedicados do chefe nacional foram degolados nesse reconhecimento dirigido pela política mineira.

Em contraposição, no Senado, Pinheiro dirigia o degolamento de adversários seus, como José Bezerra, de Pernambuco; Ubaldo do Amaral, do Paraná.

Na Câmara, venciam os amigos do presidente da República; no Senado, os amigos de Pinheiro.

O presidente Wenceslau, que se interessava pelo reconhecimento de José Bezerra, ao re-fo expulso de sua cadeira na Assembleia, no dia seguinte ao seu "degolamento". Ao saber disso, Pinheiro Machado, sorrindo, disse na sala do café do Senado:

— "O pesador de Itajubá faz a sua pesaria como pode, e eu faço a minha, também, como posso".

Constituída a Câmara, o presidente da República propôs ao chefe do Partido Republicano Conservador um acordo para a formação da mesa. Pediu que Pinheiro desse o seu apoio à eleição de Antonio Carlos para a presidência:

Pinheiro disse-lhe:

— "A esse não darei apoio, por ser adversário meu. Proponho que seja escolhido um outro mineiro, que é meu amigo e meu amigo: Astolfo Dutra".

E, por sugestão de Pinheiro o deputado mineiro Astolfo Dutra foi eleito presidente da Câmara.

Assim, a mesa foi eleita, mediante acordo entre o presidente da República e o chefe do Partido Republicano Conservador.

O marechal Hermes da Fonseca fora eleito senador pelo Rio Grande do Sul, na vaga do coronel Assunção.

O povo carleco agitou-se. Comícios repetiam-se nas praças públicas contra Pinheiro e o seu partido. Entre os mais violentos oradores desses comícios sobressaíram os acadêmicos Osvaldo Aranha, Demétrio Hamann e Antonio Araújo. Contra Pinheiro criou-se um órgão público, instigado pelos jornais da oposição, pelos oradores dos comícios e por deputados, inimigos do chefe gaúcho. Um desses deputados, Gonçalves Maia, propôs na Câmara um projeto de lei, com o artigo: "Elimine-se o sr. Pinheiro Machado, para se salvar o Brasil".

E a agitação política aumentava. O marechal Hermes renunciou o seu mandato. Pinheiro, com maioria no Senado, com maioria de ministros de Estado, com quase a metade da Câmara dos Deputados, ainda era uma força política respeitável, com a qual não podia romper o presidente, abertamente.

E foi assim que chegou o dia 8 de setembro de 1915.

Vejamos como João Lima, no seu livro "Figuras da República Velha", pag. 51, descreve esse dia trágico:

— "Era 8 de setembro, dia santificado. O general havia presidido à sessão do Senado, saindo dali para a sede do Partido Republicano Conservador, na avenida Rio Branco, onde se achava apenas o jornalista Almeida Rodrigues, à espera de um amigo, o sr. Vidal.

A aproximação do chefe perrequista, este deixou a leitura do jornal "O Estado", Pinheiro pediu-lhe o jornal, dizendo:

— "E' o jornal que Nhãnhã lê diariamente, por causa do programa esportivo".

Nhãnhã era d. Benedito Pinheiro Machado, esposa do general.

Pouco se demorou ali, onde não havia políticos, daqueles muitos que outrora enchiam todas as salas do P. R. C. E despediu-se de Almeida Rodrigues. Saira rumo ao "Hotel dos Estrangeiros", em visita a Albuquerque Lima, ex-presidente de São Paulo e Rubião Junior, chefe do P. R. P. nesse Estado.

Antes de chegar ao Hotel, saltou no "Esplendido Hotel", no Flamengo, tendo uma entrevista com uma senhora portuguesa, casada então com um conselheiro brasileiro no estrangeiro. Depois dessa entrevista, foi ao "Hotel dos Estrangeiros". Ao chegar ao saguão, dois amigos vieram ao seu encontro. Eram eles os deputados paulistas Cardoso de Almeida e Bueno de Andrade. E, com os braços alçados à cintura dos dois deputados, foi encaminhado para a escada, quando, pelas costas, Manoel de Paiva vibrou a punhalada, correndo porta a fora.

Cardoso de Almeida saiu em disparada para prender-lo, e o fez já na praça José de Alencar. Bueno de Andrade viu Pinheiro dar um passo à frente, dizendo:

— "Canalha!"

— "Que é Pinheiro?"

— "Apunhalaram-me!"

Notou Bueno de Andrade sinais de morte no semblante do general, a quem amparou, fazendo baixar o cor-

Pinheiro Machado

ASSIS CINTRA

da Rodrigues, à espera de um amigo, o sr. Vidal.

A aproximação do chefe perrequista, este deixou a leitura do jornal "O Estado", Pinheiro pediu-lhe o jornal, dizendo:

— "E' o jornal que Nhãnhã lê diariamente, por causa do programa esportivo".

Nhãnhã era d. Benedito Pinheiro Machado, esposa do general.

Pouco se demorou ali, onde não havia políticos, daqueles muitos que outrora enchiam todas as salas do P. R. C. E despediu-se de Almeida Rodrigues. Saira rumo ao "Hotel dos Estrangeiros", em visita a Albuquerque Lima, ex-presidente de São Paulo e Rubião Junior, chefe do P. R. P. nesse Estado.

po, lentamente, ao mesmo tempo que pedira socorro, aos gritos.

Atto contínuo, do 1.º andar, veio correndo o senador Alfredo Ellis, que era medico e auscultando o coração do ferido, disse:

— "Está morto".

Nisto chegava Cardoso de Almeida dizendo:

— "Está preso o assassino e entregue à polícia".

Grande era a aglomeração. Encheu-se o hotel. A praça José de Alencar era pequena para a multidão de curiosos. A rede telefônica, em trepidação permanente. O tráfego parou nas imediações. A polícia chegou tarde. Bueno de Andrade, nervoso, recolheu-se a uma sala, com uma crise. Doloroso foi o encontro da esposa com o corpo do general. Não menos dolorosa era a situação moral dos amigos, que Pinheiro tinha em grande numero. Dadas as precedências políticas foi o corpo entregue à autopsia e embalsamamento. E a cidade tomou aspecto sombrio, de dor para os que achavam que Pinheiro era um grande brasileiro, e de alívio para os que se sentiam mal com a ação dominadora do líder nacional. Eram 9 horas da noite, quando, em companhia do deputado Luis Domingues, entrei no belo palacete do Morro da Graça, transformado em casa de todos, com a camera ardente. Numa das salas viam-se políticos nua-camburios, alguns enxugando os olhos, que eram mais secos do que o próprio lenço. E assim foi-se o homem que dominou o Brasil, que, em 25 anos de vida republicana exerceu grande parcela de poder publico, animado sempre de um profundo sentimento de amor à pátria e ao regime. Na

mesma semana enrou-se a bandeira do Partido Republicano Conservador, com a declaração de Urbano dos Santos, vice-presidente da República, por obra e graça de Pinheiro, e secretário geral do mesmo partido:

— "Não há mais partidos, o partido unico é o presidente da República, em torno do qual vai girar a politica nacional".

Antonio Azeredo, criatura de Pinheiro, eleito vice-presidente do Senado, com a morte do seu chefe, concordou com Urbano dos Santos:

— "Não há mais partidos. O partido unico é o presidente da República".

E logo depois ofereceu um banquete a Nilo Peçanha, que era, nos ultimos tempos, inimigo n.º 1 de Pinheiro, depois de ter sido um dos seus soldados queridos, dos que mais benefícios receberam do chefe poderoso.

O cadáver embalsamado do general Pinheiro foi para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e aí enterrado em mauoleu, feito pelo Estado, junto ao túmulo de Julio de Castilhos, o maior amigo que Pinheiro teve na sua vida politica.

Na vida de Pinheiro Machado episódios que devem ser conhecidos. E são estes:

Ainda estudante, fugiu da casa paterna para defender o Brasil nos campos do Paraguai, em 1863. Tinha ele apenas 14 anos de idade.

No governo de Campos Sales, vendeu um coupon da dívida externa e faltando ao Tesouro uma certa quantia para completar o pagamento, Pinheiro Machado hipotecou todas as suas propriedades e levou o produto

da hipoteca ao ministro da Fazenda, com esta declaração:

— "E' minha contribuição de brasileiro para ajudar o Brasil a pagar um compromisso inadivél".

E em troca desse dinheiro, recebeu títulos nacionais, desvalorizados.

Na posse de Prudente de Moraes, sucessor de Floriano Peixoto, Pinheiro Machado soube que chefes das forças armadas prepararam um golpe militar para se prender o presidente eleito e se implantar a ditadura militar.

Ele procurou esses chefes e convenceu-os de que era um atentado contra a República a execução desse golpe. E acrescentou:

— "Se tal fizerem, São Paulo se levantará em guerra, e em São Paulo, o Rio Grande do Sul".

Diante dessa atitude do chefe gaúcho, os conspiradores não realizaram o golpe militar.

Ofendido pelo jornalista Edmundo Bitencourt, diretor do "Correio da Manhã", que o chamara de "General Pente Fino" (pente fino porque arrebentava o gado das estancias sulinas na revolução federalista, dizia o jornalista) Pinheiro desafiou-o para um duelo. Aceito o desafio, a arma escolhida foi a pistola. Pinheiro era um dos mais notáveis atiradores do Brasil. A trinta passos, acertava em um niquel.

Encontraram-se os dois contendores. Trinta passos de distancia. Lugar ermo, de um arrabalde do Rio de Janeiro. Seis horas da manhã. Testemunhas. Medicos. Dado o sinal, o jornalista atirou e errou o alvo. Pinheiro poderia matá-lo. Apontou a pistola para o ar, e puxou o gatilho.

O jornalista, que era também um bravo gaúcho, protestou. Não fora ali para uma comedia. O duelo teria que acabar com sangue. Concordeu Pinheiro. Carregaram novamente as pistolas. Novamente o jornalista errou. Então Pinheiro, que poderia, eximto atirador que era, acertar o seu tiro em parte mortal da inimiga visagerna na perna. Houve sangue. Acabou o duelo. E Pinheiro não matou o adversario que o ofendera porque não

quis. Nem todos os homens fariam isso.

Pinheiro Machado comandava a "Coluna do Norte", formada de vários batalhões, na revolução federalista. Depois de um combate, no sul do Paraná, quando suas tropas se preparavam para degolar uma dezena de prisioneiros, ele energicamente se opôs ao degolamento e soltou todos os prisioneiros, pedindo-lhes apenas o juramento, sob palavra de honra, que jamais p'grariam em armas contra o governo. Nem todos os chefes gerrenistas fizeram isso nessa revolução.

Em 10 de janeiro de 1915, quando em sessão extraordinária o Congresso Nacional se reuniu, convocado pelo presidente da República, para tomar conhecimento da dualidade de governo no Estado do Rio, a multidão hostil a Pinheiro cercou o Senado. Pinheiro, que deveria presidir, como vice-presidente do Senado, a essa sessão, foi avisado de que se preparava um atentado contra a sua pessoa, quando chegasse ao Senado. Foi e quando o seu carro passou pela multidão, houve uma infernal assuada: — "Morra o caudilho! Mata o gaúcho! Pinheiro, impassível, passou pela multidão ululante, desceu do carro, subiu as escadas do Senado, cumprimentando os amigos que ali se achavam. Dirigi-se, como era seu costume, à sala do café, que ficava ao canto, dando frente para a rua do Areal e praça da República. Foi à janela, contemplou a multidão desvalzada e depois, sentando-se em um sofá, falou aos amigos, sorrindo:

— "Isso que vocês estão vendo, não é movimento espontâneo do povo. E' dinheiro do meu compadre Modesto Teal, que agora está com o Nilo. O dinheiro dele se presta para essas coisas".

E contou:

— "Quando eu e meus amigos, inclusive ele, rompemos com o governo Rodrigues Alves, o Modesto procurou-me logo no dia seguinte. Amigos que

(Conclui na 1.ª página).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

FARSA TRAGICA — Amedeo Nazari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 39. Nac. As 13, 10, 16, 40, 18, 30, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

PEPITA JIMENEZ — Ricardo Montalban e Rosita Dias — Esp. em Marcha, 258 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

FARSA TRAGICA — Amedeo Nazari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil. Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX

FARSA TRAGICA — Amedeo Nazari e Clara Calamai — Proib. 18 anos — Acomp. Compl. da Cooperativa. Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

FARSA TRAGICA — Amedeo Nazari — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 18 anos. Compl. da Cooperativa — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 93 — As 13, 40 horas.

SANTA HELENA — ROMANCE DE CIRCO — Adolphe Menjou — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — At. em Revista, 92 — Nac. As 12, 50 horas.

RECREIO — PIRATARIA MODERNA — George O'Brien — A VOLTA DE CISCO KID — Proib. 10 anos — At. em Revista, 91 — Nacional — As 12, 50 horas.

AVENIDA — CUPIDO E DO BARULHO — Jane Wilbera — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — P. do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

REX — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — CIDADE NUA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — As 15, 50 horas.

GLORIA — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Proib. 10 anos — Você e o Carnaval — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Colônia de Férias dos Comerciantes — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — SAN QUENTIN — Proib. 14 anos — Curso de Prep. Oficiais da Reserva — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — VENDEVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — PALAVRAS DE MULHER — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — MAR VERDE — Spencer Tracy — A PEROLA — Proib. 10 anos — Exporte em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

STO. ANTONIO — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — SUA ÚNICA SAÍDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — R. Scott — MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Proib. 10 anos — Inst. Butantã — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Turf Gaucho — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — ATE OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 10 anos — Ouro e Diamante — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — DOIS ANJOS E UM PECADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x12 — Nac. As 19, 30 hs.

S. GERALDO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — PRIMAVERA NA SERRA — Roy Rogers — CÓDIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — FLOR DO LODO — Ray Milland — FAGINA DENUNCIADORA — Proib. 14 anos — Progresso e Tradição — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A CRPÁZINHA — Gloria Henri — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Com. e Comerc. no V. Paraíba — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — VENDEVAL DE PAIXÕES — Jhon Wayne — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Cultura do Cisl — Nacional — As 19, 30 horas.

CATUMBI — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 10 anos. Combatendo desventuras — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CALIFORNIA — Ray Milland — CAPITÃO CAUTELOSO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — VESPERA DE NATAL — George Raft — MANSÃO DA LOUCURA — Atual. Campos 34 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — FATALIDADE — Ronald Colman — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — REI SEM COROA — Joe E. Brown — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — NINHO DE ABUTRES — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — NINHO DE ABUTRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardine — OS DIABOS BRANCOS — Piolin e Wilson — O Homem Sapo — 2.ª parte a comédia: "OS MARIDOS ATACAM DE MADRUGADA" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — Anky e Mory — Carmo e Romanita — 2.ª parte a comédia: "A UTOPIA DA LIBERDADE" — As 21 horas.

PAIXÕES VIOLENTAS... ODIO MORTAL...
 FOGO CRUZADO ENTRE DOIS HOMENS
 NA LUTA SELVAGEM POR UMA MULHER!

Glenn FORD • William HOLDEN



Aqui temos uma magnífica foto de Pat Vanier, outra belíssima de "Ziegfeld Follies", o "show" deslumbrante que a Metro vai exibir dentro de pouco tempo. Pat é mesmo um amor, não seria necessário reparar muito nas suas linhas...

Campanha da Cruz Vermelha Brasileira de Amparo à Infância

APOIO DAS ENTIDADES DO COMERCIO A BENEFICENCIA INICIATIVA

A Cruz Vermelha Brasileira iniciará este mês uma campanha no sentido de obter fundos para execução de seu programa de assistência social e particularmente de amparo à infância. Atendendo ao apelo dessa instituição, a Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dirigiram-se ao comércio paulista solicitando sua cooperação para o êxito da beneficência iniciativa. Com circulares enviadas aos comerciantes são expostas as diversas modalidades de contribuição, figurando entre elas a aquisição de cartões de propaganda pelos estabelecimentos comerciais. Essas cartazes, que visam popularizar a campanha pro-donativos, serão distribuídos ao comércio mediante contribuição fixada entre Cr\$ 50,00 e Cr\$ 500,00, a fim de serem expostos nas vitrinas das casas comerciais. A arrecadação dessas contribuições será efetuada por um representante da Cruz Vermelha Brasileira devidamente credenciado.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DIAS FILHO — Inaugura-se hoje, às 17,30 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, a rua Barão de Itapetininga, 212, a exposição do pintor Dias Filho, que apresenta uma coleção de pinturas e desenhos.

MILTON D'ACOSTA — Aberta a Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de 30 pinturas, a autoria do artista Milton D'Acosta.

A exposição é gratuita ao público, podendo ser visitada, diariamente, das 15 às 19 horas.

CAROL KUSSEK — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Ita, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Carol Kussek, que permanecerá aberta diariamente das 10 às 22 horas.

CONFERENCIAS

"ALGUNS ASPECTOS DA LEI DO IMPOSTO DE RENDA EM SUAS RELAÇÕES COM A CONTABILIDADE" — Realiza-se no dia 5, às 20,30 horas, no salão "Frederico Hermann Jr.", do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo dr. Tito Rezende, sobre o tema: "Alguns aspectos da lei do imposto de renda em suas relações com a contabilidade".

"ALGUNS ASPECTOS DA LEI DO IMPOSTO DE RENDA, EM SUAS RELAÇÕES COM A CONTABILIDADE" — Realizar-se-á dia 5 do corrente às 20,30 horas, no Salão Frederico Hermann Junior, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo dr. Tito Rezende, uma das maiores autoridades do país em assuntos fiscais, subordinada ao tema: "Alguns Aspectos da Lei do Imposto de Renda, em suas relações com a Contabilidade".

Como se trata de uma oportunidade rara para os contabilistas de São Paulo, que ouvirem a palavra abalizada de um grande técnico em assuntos fiscais, a Diretoria do Sindicato dos Contabilistas convide, em particular, os associados para essa conferência, e, de um modo geral, todos aqueles que se interessam pelos assuntos contábeis, fiscais e econômicos.

TEATROS

"A... RESPEITOSA" — Subirá à cena do Teatro Municipal hoje, às 21 horas, a peça "A... respeitosa", de Barthe, em tradução de Miroslava Silveira.

Tomará parte Olga Navarro, na sua maior criação artística, secundada por Fernando Villar, Guido Lazzarini e J. Maia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua apresentando, todas as noites, às 21 horas, o Monólogo de O'Neill "Antes do Café", com Madalena Nicol, e a comédia "Pi-Pi-Pi", de Abílio Pereira de Almeida.

GRAN CIRCO SUD AFRICANO — O Gran Circo Sud Africano, situado à rua da Mooca, esquina Glicério realizará hoje às 18 e 21,15 horas, duas sessões. Possui o elenco cerca de 200 artistas internacionais, contando-se trapézistas, equilibristas, acrobatas, mágicos e bailarinos fantásticos.

"ZAPPATORE" — Hoje, às 20 e 22 horas à Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" apresentará no Teatro Santana a comédia encenada de Rafael Chirazzi "Zappatore".

NOTAS DA AERONAUTICA

COMPARECIMENTO DE CADETES — RIO, 31 ("Correio") — Estão sendo chamados à Diretoria de Ensino da Aeronautica, instalada no 9.º pavimento do prédio da avenida Churchill, 129, os ex-cadetes do Curso Prévio da Aeronautica Assal Assaf, Amauri Ferreira, João Ricardo Mangia e Raul de Carvalho Pinho e os candidatos à Escola de Aeronautica Francisco Gil Castelo Branco, José Heron Heinz e Jorge de Oliveira Duarte. O expediente da Diretoria de Ensino é das 12 às 18 horas.

DESPACHARAM COM O MINISTRO — Os brigadistas do ar Raimundo de Vasconcelos Abolin, diretor geral do Material, e José Epaminondas de Aguiar Granja, diretor geral de Intendência, despacharam, ontem, com o titular da pasta.

MENSAGEM AO GOVERNADOR MANGABEIRA — Em regresso ao transcurso do 4.º centenário da fundação da cidade de Salvador, o ministro dirigiu ao governador Otávio Mangabeira a seguinte expressiva mensagem: "Na ocasião em que se comemora o quarto século de fundação de Salvador, venho expressar ao ilustre amigo e eminente homem

publico as mais calorosas felicitações pela grande efeméride. Esses votos que trago a v. exc. e a todos os balanos traduzem em verdade, um pensamento alevantado e uniforme de toda a Força Aérea Brasileira acostumada à hospitalidade do balano, afirmação máxima de nossa boa gente nos qualificativos que marcam a energia, o caráter e a bondade".

DR. LINEU ALVIM COELHO
 ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
 Consultas em hora marcada
 Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar
 telefones 2-7977 e 3-3797
 S. PAULO

BELINDA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — LAR... MEU TORMENTO — Cary Grant — RKO — Fox Jornal, 31,34 — Sup. 54 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AET-PALACIO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da vida, 223 — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — J. Tela, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Lux Mar Film — Proib. 18 anos — C. Jornal, 279 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armering — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Lux Mar Filme — Vida Balana, 33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat. Nac. As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

MAJESTIC — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — P. Jornal, 93x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — Paramount — C. J. Inf. 158 — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SABARA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Columbia — J. Cinemat, 92 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E' A TAL — Not. em Revista, 5 — Desde 14,15 horas.

ALHAMBRA — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — J. Tela, 162 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Fulha do saber — Acompañha Supl. — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — CIDADE ENCANTADA — Not. Semana, 49x10 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — APOSTA DE MA' FE' — At. Campos, 37 — As 19,30 horas.

ODEON — Sala Azul — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — RENUNCIA — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 27 — As 13,45 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x8 — As 18,35 horas.

PAULISTA — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — BONITA COMO NUNCA — J. Cinemat, 89 — As 18 horas.

BRASIL — CIENE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — MASCARA DO SOMBRA — Not. Semana, 49x7 — As 19 horas.

ROIAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — APOSTA DE MA' FE' — Yara lenda amazônica — Nac. — As 17,50 horas.

S. PAULO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Ass. Soc. Lt. — Nacional — As 18,10 horas.

PIRATININGA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — J. Cinemat, 88 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazari — BENGALA O MUNDO DE PERAS — C. Jornal, 278 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 87 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — APOSTA DE MA' FE' — Not. Semana, 49x8 — As 19 horas.

OLIMPIA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazari — BENGALA O MUNDO DE PERAS — P. Jornal, 92x14 — As 19 horas.

LUX — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CARLITO CASANOVA — Barretos — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 10 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — At. Campos, 35 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — CASABA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CARLITO CASANOVA — Anjo das crianças — Nacional — As 19 hs.

CAMBUÍ — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO. — Brasil em foco, 39 — As 18,45 e 21,10 horas.

S. CAETANO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — HENRIQUE IV — Campos de Jordão — Nacional — As 18,25 horas.

RECREIO — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — O PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x4 — As 19 horas.

METRO — TRES FILHAS LEVADAS — Jeanette Mac Donald — Jose Iturbi e Jane Powell — Tecnicolor — Compl. Nacional — As 13,15, 15,50, 17,30, 19,45 e 22 horas

DR. LINEU ALVIM COELHO
 ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
 Consultas em hora marcada
 Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar
 telefones 2-7977 e 3-3797
 S. PAULO

BELINDA

VEM AHI-Ganhou o OSCAR da ACADEMIA e foi dirigida por JEAN NEGULESCO!

UM ESPETACULO NUNCA VISTO NO BRASIL
 COM 200 ARTISTAS E FERAS DO EX.

SARRASSANI

MOOCA
 Eq.
 GLICERIO

UNICOS DO MUNDO
 OS CONSTANTINES

Fantásticos e incríveis cosacos da estepe russa.

ALEX E SOSMAN

Cemicos excêntricos musicais, fenomenal.

LOS ROCKLEY

Os atletas franceses mais fortes do universo.

BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA NA BILHETERIA DO CIRCO A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHA

HOJE

MATINE'E às 17 horas

SOIREE às 21,15 horas

AMANHÃ e DOMINGO

às 14,30 — 17,30 — 21,15 horas

Espectaculo Intransferivel. Lona impermeavel.

GRAN CIRCO SUD AFRICANO

LOS ROCKLEY

Os atletas franceses mais fortes do universo.

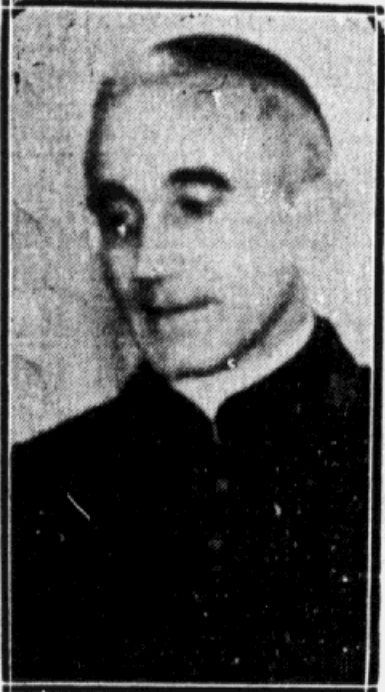
BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA NA BILHETERIA DO CIRCO A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. AQUINO CORREIA
De especial significado para os meios intelectuais, eclesásticos e sociais é a data de hoje em que transcorre o aniversário natalício de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e ex-presidente do Estado de Mato Grosso.

Possuidor de elevadas virtudes de caráter, o ilustre aniversariante dedicou toda a sua existência a serviço da Igreja.



Dr. Aquino Correia

Na sociedade, fazendo jus ao devotamento de suas condecorações.

Poeta e escritor dos mais cultos e inteligentes, D. Aquino Correia pertence à Academia Brasileira de Letras, da qual é um dos mais lindos ornamentos. Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que D. Aquino Correia receberá hoje, pela passagem da data comemorada.

Passou, ontem, o seu 70º aniversário natalício o menino Milton Carmine, filho de sr. Pascoal Montoni e da sra. D. Olga Montoni.

Fazem anos hoje:

a menina Elza Maria, filha do sr. João Barros Guimarães e da sra. D. Iraci Piacere Guimarães;
o menino Jamil, filho do sr. Jamil Aziz Farhat, já falecido, e da sra. D. Georgina Nem Farhat;
o menino Paulo, filho do sr. Paulo Correia e da sra. D. Durcilina Mazzei Correia;
o menino José Francisco, filho do sr. Messias Faria e da sra. D. Ivone Vieira de Faria;
o menino Sérgio Roberto, filho do sr. Antonio Giallalla, funcionário do Palácio da Justiça, e da sra. D. Maria de Lourdes Giallalla;
a sra. Vilma, filha do sr. Carlos Mazzei;
a sra. Dora, filha do sr. Domingos Frangione e da sra. D. Joana C. Frangione;
a sra. Rosella, filha do sr. Carlos D'Andrea e da sra. D. Pierina Covelli D'Andrea;
a sra. Hermínia, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. D. Silvia Monteiro Vergani;
a sra. Ursulina D'Angelo Michaelis, esposa do sr. João Michaelis;

ENLACE AZEVEDO MARQUES-FIDELIS — Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Igreja de S. Cecília, o enlace matrimonial do dr. Eduardo Antonio Fidelis, filho do dr. Baltazar Fidelis e da sra. D. Marina Rangel de Camargo Fidelis, com a sra. Maria Tereza Azevedo Marques, filha do dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques e da sra. D. Lucia Rangel de Azevedo Marques.

Paraninaram o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Fernando de Camargo Prestes e sua senhora, D. Luci Azevedo Marques Prestes, e, por parte do noivo, o dr. José Rangel de Camargo e sua senhora, D. Maria José Junqueira Camargo.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o dr. Durval Pacheco de Matos e sua senhora, D. Cecília Azevedo Marques de Matos, e, por parte do noivo, o dr. João Batista Rangel de Camargo e sua senhora, D. Maria Angélica de Barros Rangel de Camargo.

No clichê vêem-se os noivos durante a cerimônia religiosa.



PARA A LEITORA
CONSELHO DIÁRIO DE ELEGÂNCIA E BELEZA
SE QUER ANDAR BEM CALÇADA

NÃO USE SAPATOS ESPALHAFATOSOS E DE CORES BRILHANTES. PREFIRA SAPATOS MAIS CONSERVADORES PARA PRAIA E ESPORTE

RECORD



MUSICA

NO RIO DESTACADO PIANISTA HUNGARO — Proeminente de Recife, depois de tocar em Belém, Fortaleza e na capital pernambucana, chegou ao Rio, pelo avião da Panair do Brasil, o destacado pianista húngaro György Sándor, que se tem apresentado já ao público do Rio de Janeiro e das principais plateias sul-americanas. György Sándor, deverá oferecer amanhã, um concerto no Teatro Municipal, inaugurando a temporada de concertos da ABC, em 1949.

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 4, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto por Ysa Tzori Maciak e Lúcio Martins Maciak.

O programa consta de peças de: Schubert, Mignon, Tchaikovsky, Rachmaninoff e outros compositores.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 19 horas do mesmo dia e ao preço de Cr\$ 5.00.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — Realiza-se, domingo, às 19 horas, no Teatro Municipal, o 7º recital da série de concertos de Beethoven para piano por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata op. 27 n.º 1 em mi-bemol maior; — Sonata n.º 10 op. 22 em si-bemol maior; — Sonata op. 109 em mi-bemol maior; — 12 variações sobre a dança russa do ballade, em lá maior; — 32 variações em dó menor, em Bagatela em lá menor.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 19 horas da manhã, e ao preço de Cr\$ 5.00.

O concerto é promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

AUDICÇÃO DE MÚSICA LITUÂNIA — Será efetuada amanhã, às 20 horas, no auditório do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a avenida São João, 269, uma audição de música lituânica patrocinada pelo sr. A. Polibilia, conselheiro da Lituânia em São Paulo, e promovida por organizações desta nacionalidade.

CONCERTO DO CORAL PAULISTANO — Realiza-se no dia 5, às 21 horas, no auditório da Escola Cantano de Campos, um concerto a cargo do Coral Paulistano, dirigido pelo Departamento Municipal de Cultura.

O concerto terá a regência do maestro Arqueros.

CURSO OSVALDO CRUZ — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no anfiteatro do Instituto Oscar Freire, a abertura da aula do Curso Osvaldo Cruz, patrocinado pelo "Centro Acadêmico Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

O prof. Flaminio Fávora pronunciará, na ocasião, uma palestra subordinada ao tema "Vocação Médica".

INSTITUTO BIOLOGICO — Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião científica do Instituto Biológico, tendo assuntos da mesma: — "A doença de Chagas", pelo prof. Jairo Ramos e "Toxicidade da penicilina para cobaias" pelo dr. Paulo Bueno.

Conferência Brasileira de Imigração e Colonização em Goiânia

Em Goiânia, na segunda quinzena deste mês, conforme noticiamos, será realizada a Conferência Brasileira de Imigração e Colonização. Nesse sentido, o Conselho Nacional de Imigração está dirigindo os respectivos convites.

O conclave dentro os assuntos de sua agenda específica abordará os problemas da economia rural do planalto central e discutirá os aspectos da imigração colonizadora na vasta região.

A Sociedade Rural Brasileira, atendendo ao convite do sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, dará sua contribuição ao evento oportuno, certamente, tendo designado para representá-la, o sr. Luiz Amaral, presidente do Departamento Técnico de Cooperativismo da entidade.

O aludido conclave contará com a presença do presidente da República.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452 — Telefone 2-3423 — Telefax: Resid. 61-4083

PINHEIRO MACHADO
(Conclusão da 4.ª página).

me cercavam avisaram-me da sua entrada no parque de minha casa e eu, de pronto, armelhei um susto, pedindo aos presentes que se mantivessem firmes. Ele entrou na sala e eu lhe disse a seguinte coisa:

— Já sabe do meu rompimento com o presidente?

— Já.

— Pois a coisa saiu lá a sua nestas 24 horas. Mas para isso preciso de quinhentos contos em cedulas menores, para uma distribuição à tropa.

Ato contínuo, peguei o chapéu e saí. Mandei chamar-lhe na porta.

— Quería apenas experimentar-lhe, para ver se você me dá mesmo o dinheiro.

— Não disse que precisava? Já ver o dinheiro.

Esses homens que estão aí fora, berrando contra mim, viram a ceder do dinheiro do meu compadre Leal, que agora anda de amores com o Nilo.

A sessão foi rápida. E o general Pinheiro Machado, com a mesma impassibilidade com que atravessara a multidão que o apurara, na sua vinda para o Senado, enfrentou-a na sua volta para a sua casa.

Os gritos furiosos de "mata o gaúcho, morra o caudilho", saídos da multidão, não perturbaram a sua serenidade.

Nem todos os homens teriam essa serenidade diante de uma multidão inimiga, ululante e raivosa.

Finalmente um outro fato.

Em 1893 estalou no Rio Grande do Sul a revolução federalista, contra Júlio de Castilhos e Floriano Peixoto, respectivamente presidentes do Rio Grande do Sul e da República.

Pinheiro Machado era senador e morava no Rio de Janeiro. Poderia ali permanecer, na sua cadeira senadora. Entretanto, abandonou as blandícias da vida carioca e foi bater-se pela legalidade nos campos de batalha do Sul. E foi por isso que Floriano, como presidente da República, lhe deu as honras de general do Exército Brasileiro.

Um homem que leve uma vida assim, não era um homem vulgar, era um lutador notável. Se ele, durante um quarto de século, exerceu influência decisiva na vida política do Brasil, qualidades tinha, como político, para essa função.

Teve muitos amigos e muitos inimigos. O que quer que ninguém pode negar é que o general Pinheiro Machado foi um brasileiro ilustre. Este título ele o conquistou pela sua atuação na política republicana, durante um quarto de século.

O novo baton Revlon

lançado com sucesso nos Estados Unidos.

Longo estojo de metal dourado. Mais comodo. Mais pratico. Atitude mais elegante e mais graciosa no "maquillage".

Cr\$ 50,

Nas cores: Pink Garter, Quiet Pink, Ultra Violet, Rosa Neve, Winsor, Doce Insinuação, Rosy Future, Cinderela Pumpkins, Bacheior's, Carnation, Feitico Orquídea, Pink Lightning.



Secção de Produtos de Beleza — Loja —

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES
— Onde há sempre o melhor

MOSAICOS DE VIDRO

Entramos no quarto mês do ano — abril, cujo nome é derivado do verbo latino "aperire", abrir, porque este mês é que outrora abria o ano na Europa. Isto é, era o começo do ano civil.

Corresponde aos meses de março e abril do calendário juliano — hoje totalmente em desuso; e "Nissan" e "Lyat" do calendário israelita, "Zikladi" e "Zilhidé" do calendário nuzumiano, "Burné" no calendário copta, Arquimedes e Cesar na nomenclatura positivista.

O mês de abril continua sob o signo de Aries, até dia 20, quando se marcará o início do signo de Touro.

No ano corrente, estão previstos para este mês alguns acontecimentos de importância: dois grandes congressos se realizarão, um em São Paulo, outro no Rio. O primeiro, o de Jornalistas, em que se discutirão as bases para o código de ética, a ordem dos jornalistas, e "Lei de Imprensa" — assuntos que não interessam apenas a nós, profissionais, mas a toda a opinião democrática do país. O segundo, de interesse específico para as mães e a juventude, é o Congresso Nacional da Paz em que o povo brasileiro será chamado a manifestar-se livremente, através de seus delegados, sobre o apoio que dará às finalidades da O.N.U. — a organização internacional de que o Brasil é membro e que tem como objetivo preservar a paz no mundo. De passagem, trataremos em São Paulo as eleições na Associação Paulista de Imprensa, pugna tradicional que durante o período do Estado Novo foi a única chama acessa da manifestação do voto livre a bruxulear em meio da escuridão dos túneis do totalitarismo. Um mês fértil, como se vê, em realizações progressistas e de desenvolvimento democrático.

No terreno da astrologia, abril também é um mês de prenúncios risinhos, embora perturbados por dois eclipses: o da Lua em Libra, a 13, e do Sol em Touro a 28. Tais eclipses determinam perturbações nos negócios internacionais, má influência sobre as colheitas, tempestades perigosas, projetos de lei que falham.

O MUNICIPIO DO DIA — Ribeirão Preto — uma das mais importantes cidades do sul brasileiro — completa hoje seu cinquentenário como cidade.

Sua história gloriosa já foi escrita muitas vezes, por filhos ilustres daquela cidade: não cabe aqui mais do que recordá-la em sua grandeza.

A capital de Ribeirão Preto foi fundada no município de São Simão, tendo sido elevada a cidade em 9 de janeiro de 1868. Por provisão de 28 de novembro de 1869, foi elevada a capital da cidade e a freguesia a 2 de abril de 1870. O município foi criado a 12 de abril de 1871 e instalado a 4 de junho de 1874. Quatro anos depois, foi seu nome alterado para Entre Rios, por se achar a localidade entre os rios Pardo e Mogi-Guaçu; mas a denominação não vingou. A vila de Ribeirão Preto foi elevada a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural, econômica e política do país. Atualmente, sua área é de 1.133 km², com uma população de 66.000 habitantes, mais ou menos assim distribuídos: urbana, 48.000; suburbana, 2.000; rural, 38.000. Conta com dois distritos prósperos: Guatambú e Guatambú, respectivamente com 6.500 e 8.100 habitantes. É servida pelo ferrol elevado a cidade no dia 1.º de abril de 1899. É uma cidade que tem representado papel preponderante na vida cultural

Preparados os sampaulinos para a luta de domingo em Jacaré

AMANHÃ À TARDE, DEPOIS DA REVISÃO MEDICA, SERÁ ESCALADO O "ONZE" QUE ENFRENTARÁ O ELVIRA — OS RAPAZES DE JACARÉ QUEREM SURPREENDER OS SAMPAULINOS

OS SAMPAULINOS

Proveloso treino de conjunto efetuaram, ontem à tarde, os profissionais do São Paulo. Durante 70 minutos, sem interrupção, os "cracks" do tricolor foram submetidos a acurado exercício, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 5 a 3.

O "onze" efetivo, conquanto atuasse desfalado de vários de seus titulares, impressionou favoravelmente.

O binômio, formado por Saverio e Renato, esteve irremovível, enquanto a Intermediária, muito embora fosse constituída de jogadores da turma de suplentes, satisfizes plenamente.

O ataque foi o ponto alto do quadro, cumprindo excepcional "performance". Friaça, apesar de ainda encontrar-se um pouco desambientado, além de marcar dois bonitos tentos, revelou que foi de grande utilidade para o tricolor a sua aquisição. No período complementar atuou no comando do ataque o jovem Nelson, vindo de São Joaquim da Barra, valor de indiscutível predição. Pelo que foi dado observar, tão logo esteja "burilado" será, indiscutivelmente, um dos excelentes valores, na posição, com que contará brevemente o futebol paulista.

OS RESERVAS

A turma de suplentes agiu de acordo com as suas possibilidades. Convém não esquecer que o conjunto atual de reservas do tricolor é bem superior ao que interviu no certame passado. Lutando, entretanto, com uma turma efetiva decidida como esteve ontem à tarde a do "mais querido", os suplentes tiveram de submeter-se ao revés.

OS QUADROS

Para o exercício, as equipes estavam assim organizadas:

TITULARES: Bertolucci, Saverio e Renato; Azambuja (Lelé), Nejo, Azambuja e Jacob; Chila, Ponce, Friaça, (Nelson), Remo e Telxerinha.

RESERVAS: Alfredo, Maximo e Sallor; De Paula, Perez e Jorge; Prospero, Fecina, Nelson (Perini), Zé Braz e De Camilo (Ivo).

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Friaça (2), Chila, Ponce e Nelson. Para os reservas marcaram Zé Braz, Nelson e De Camilo.



Ambrosio, valoroso amador

ALFIO BARONTI ENFRENTARÁ O "GIGANTE DE MEMEL AMANHÃ, NO GINASIO DO PACAEMBU

Seis sugestivas lutas a cargo de valorosos amadores e de traquejados profissionais — O festival realiza-se amanhã, no ginásio do Pacaembu — Varias notas

Em benefício da Fundação Paulista contra a Sífilis, realiza-se amanhã, no ginásio do Pacaembu, uma atrante noite de lutas-livres, com a participação de valorosos amadores, e de traquejados profissionais.

No encontro final irá defrontar-se os lutadores Alfio Baronti, consagrado estilista que foi cognominado a "maravilha brasileira", e o hercúleo lituano "Gigante de Memel", conhecido pela brutalidade com que se empenha nos combates.

A despeito dos 140 quilos de peso do seu adversário, Baronti, que se mantém invicto em tabladões nacionais, com cerca de 200 vitórias, espera suplantar o perigoso antagonista.

Defrontam-se, na luta semi-final Carlos Aurichio, amador de excelentes predições, e o profissional estoriano Boia.

A refrega proporcionará um atraente confronto entre um amador que não titubeou em enfrentar um profissional experientado, com que os adeptos do esporte de Jim London irão aquilatar a classe e valor dos contendores.

Destinando-se a renda a auxiliar uma campanha benemerita e altruísta, é de prever que o ginásio do Pacaembu acolha uma grande assistência, que contribuirá para a construção do primeiro Hospital Nacional de Combate à Sífilis.

Treinarão os profissionais da Portuguesa de Desportos

O técnico Castano De Domenico realizou, ontem à tarde, proveloso treino de conjunto entre os profissionais da Portuguesa de Desportos. O competente treinador conseguiu alterar completamente o padrão de jogo da "Severa", apesar de encontrar-se como o responsável pela sua direção técnica há pouco tempo.

A tática atualmente adotada pelo rubro-verde paulista é a mesma com que o Ipiranga surpreendeu os afelizados bandeirantes nos últimos dois anos.

O zagueiro Santos vem realizando o papel de zagueiro volante, com geral agrado, enquanto Diogo, recolocado no posto de zagueiro, teve a oportunidade, ontem à tarde, de exibir, mais uma vez, todos os seus excelentes predições. Os demais valores, conquanto ainda um pouco desambientados ao novo padrão, agiram satisfatoriamente.

O exercício teve a duração de 90 minutos em dois tempos regulamentares e terminou com a vitória dos efetivos por 5 a 2.

Zé Carlos, Pinga I, Santos, Zezinho e Pinga II marcaram para os efetivos, enquanto Alves e Pereira foram os autores dos tentos dos suplentes.

O quadro efetivo atuou com a seguinte escalação: Cavambé, Diogo e Santos; Luizinho, Zinho e Heli Leite; Zé Carlos, Pinga II, Zezinho, Pinga I e Reginaldo.

Será homenageada a S. E. Palmeiras na competição ciclistica de domingo

CONCORREM OS PEDALISTAS DAS QUATRO CATEGORIAS — PERCURSOS — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES — OUTRAS NOTAS

Dando prosseguimento à temporária ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito, depois de amanhã, a 2.ª prova oficial do campeonato, homenageando a S. E. Palmeiras.

A competição destina-se aos pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, sendo a prova disputada em percursos de varias distancias, conforme a categoria dos concorrentes.

PERCURSOS

Os percursos a serem observados pelas respectivas categorias são os seguintes:

1.ª categoria: — Saída defronte à

se de S. E. Palmeiras, à avenida Água Branca, indo até Parnaíba e volta, na distancia de 86 quilômetros.

2.ª categoria: — Partindo do mesmo local até Barueri e volta, com um trajeto de 52 quilômetros.

3.ª categoria: — Largada no lugar mencionado até Duque de Caxias e volta, perfazendo 38 quilômetros.

4.ª categoria: — Saída no local indicado até Osasco e volta, totalizando 24 quilômetros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração das autoridades, juizes e corredores, está marcada para

às 8 horas, havendo uma notação de 15 minutos.

Em 1.º lugar partirão os competidores da 1.ª categoria, saindo os demais com intervalo de 10 minutos.

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes para funcionar nesta prova:

Arbitro de honra — Prof. Ferruccio Sandoli. Arbitro geral — Domingos de Freitas Pereira. Assistente — Hugo Brigato. Superintendente do percurso — Mario Ricca. Comissario de partidas — Angelo Laporta. Comissario de percurso — Pascoal Ferretti. Juiz de percurso — Silvestro Salomoni, Henrique Bertolotti, Raul Artur, Renato Ferraz, Armando Polidoro, José Paquão, Antonio Amorim, José R. Garcia e Alfredo Ambrosio. Comissario de controle — Emilio Laporta. Juizes estacionarios — Progresso Ardany, Rubens Marques Machado, Harrison Costa e Otavio Hilari. Cronometristas — Fernando Terni, Mario Ricca, Ernest Achier e Cesar Mobile Lauzi.

CURSO DE NATAÇÃO EM RIO CLARO

O técnico Robert Knapp atenderá agora os nadadores do interior — Anunciado para breve um curso de ginastica

Com a finalidade de concorrer para maior desenvolvimento da nataçao no "hinterland" paulista, o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo designou a cidade de Rio Claro para centro de um curso teórico e pratico de nataçao.

A partir de hoje, naquela cidade, o técnico norte-americano Robert Knapp contratado pelo Departamento de Esportes, ministrará aos técnicos e militantes do interior um curso teórico e pratico de nataçao, nos moldes do que foi realizado há bem pouco tempo em nossa capital.

Durante uma semana o destacado "coach" ministrará ensinamentos valiosos sobre a pratica dos quatro estilos, ou sejam, "crawl", "nado de peito", "nado de costas" e "butterfly", concorrendo assim para melhor aproveitamento do excelente material humano que se encontra nas diversas cidades do nosso "hinterland".

As aulas serão dadas diariamente, estando o período da manhã, compre-

endido entre 9 e 11 horas, reservado a parte teórica, sendo que na parte da tarde, entre 15 e 17 horas, haverá aulas praticas para todos os interessados.

Serão conferidos diplomas a todos os interessados que tiverem frequencia integral no curso a ser realizado, devendo os mesmos serem entregues, oportunamente, em cerimonia que se efetuará especialmente para esse fim.

Uma vez concluido este curso dedicado aos praticantes e orientadores da nataçao no interior paulista, o técnico Robert Knapp promoverá, nesta capital, um curso intensivo de ginastica especializada para a nataçao, reservado exclusivamente aos técnicos profissionais que militam nos clubes da capital e do interior.

Proseguem assim, com grande aproveitamento, os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Esportes, no sentido de empregar todo o apoio às iniciativas do nosso esporte, visando também o melhor aproveitamento do material humano de que dispomos.

POR 4 A 2, OS TITULARES DO JUVENTUS DERROTARAM OS RESERVAS

Luiz (2), Osvaldinho e Rubens marcaram para os efetivos — Chicão e Candido foram os autores dos tentos dos reservas

O Juventus tem serio compromisso a solver, na proxima semana, quando enfrentará a representação a Prudentina, no gramado da rua Javari.

Depois de ter derrotado espetacularmente a Portuguesa de Desportos, o "onze" de Presidente Prudente passou a ser olhado com reservas pelos afelizados paulistas. Aquella victoria provocou varias controversias entre os esportistas da capital, não faltando quem atribuisse aquelle sucesso ao quadro de Paraguará a uma tarde negra da representação da "Severa". Veio, entretanto, o embate com o Corinthians, e como devem estar lembrados os afelizados, o "onze" dos calções negros conquistou um empate por mera sorte, pois a pelaja já estava a 5 minutos de seu término, com franco dominio dos locais, quando o centro medio Heli, numa escapada providencial, conseguiu conquistar o tento de empate.

PRECAUÇÕES DO JUVENTUS

O quadro do Juventus, com os ultimos sucessos dos rapazes do já famoso gremio da Alta Borocabana, acharam de bom alvitre convidá-los para exhibição no estadio "Rodolpho Crespi", proposta com a qual concordaram plenamente os paredres da Prudentina.

Apesar da luta ser efetuada nesta capital, em ambiente propicio para uma situação convincente do Juventus, o técnico Jim Lopes, do gremio "gr-nas", não economizou o credito que dispensa ao adversário e por isso vem submetendo os seus pupillos a rigorosos treinos, quase que diariamente.

Ontem à tarde, os profissionais "gr-nas" estiveram em ação durante 90 minutos, em dois tempos regulamentares, e no final da pratica, o marcador registrava convincente triunfo dos efetivos por 4 a 2. Ataque e defesa da turma titular cumpriram destacada atuação e os paredres juventinos que compareceram ao gramado da rua Javari ao encerrar-se a pratica, não tinham a confiança que depositavam nos seus profissionais para a contenda com a Prudentina.

Travessia de Piracicaba a Nado

Será efetuada no proximo dia 17 a tradicional prova aquatica do interior, "Travessia de Piracicaba a Nado", um certame que anualmente reune as maiores expressões da nataçao bandeirante, constituindo por isso um dos grandes atrativos da temporada desta modalidade.

Para este sensacional confronto entre as maiores forças da nataçao paulista vêm se preparando os principais especialistas. Teremos, pois, em Piracicaba, a presenca de um punhado de autenticos campeões, levando o seu apoio à sugestiva competição piracicabana.

ESPORTES EM SAN OS

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Na tarde de ontem, a A. A. Portuguesa efetuou um treino coletivo, preparando-se para o amistoso de domingo contra o XV de Novembro de Piracicaba. O exercício teve a duração de 90 minutos, e terminou com a victoria dos titulares pela contagem de 3 a 2, tentos que foram obtidos por Goldemir, Bota e Moacir para os titulares, tendo Servilio e Lula marcado para os aspirantes. Os quadros atuaram assim constituídos: Titulares: Laercio (Lopes), Pavão (Guilherme) e Toninho; Jariás, Oriandinho e Quinças; Pinho, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir. Aspirantes: André, Guilherme (Pavão) e Olavo; Mikey, Norval e Nestor; Lula, Servilio, Rogerio, Moacir e Guanilo.

— Brandãozinho, o renomado centro-médio da Portuguesa de nossa cidade, que foi convocado para os treinos da seleção nacional, deverá participar do encontro de domingo proximo entre seu clube e o XV de Novembro.

— Chagou ontem a esta cidade, acompanhado de Gustavo Martine e do técnico Brandão, o avançe Simões. O preço do passe de Simões foi estipulado pelo Fluminense em Cr\$ 80.000,00, quando terá de jogar com o Santos, F. C.



O 1.º quadro do Matriporan F. C., forte agremiação da antiga Juqueri.

FUTEBOL VARZEANO

Lausane Paulista F. C. 6 vs. Vila Prosperidade, 4

Em seu campo, o Lausane Paulista enfrentou os fortes quadros do Prosperiidade da Vila Alpina. O encontro transcorreu com boa movimentação e na melhor disciplina. Os pupillos de Chiquirio, que no primeiro tempo perdiam dos rapazes visitantes por 4 a 2, em fulminante "virada" consignaram 4 tentos e assim venceram a pelaja perdida, por 6 a 4. Joaquim (2), Tomate, Mesquita, Manoel e Vivo foram os autores dos tentos. A turma vencedora alinhou o seguinte "onze":

Amilcar, Antenor e Silvio; Manoel, Hilpolito e Lago; Joaquim, Mesquita, Tomate, Vitorino e Vivo. Na partida preliminar, os "casacos" do Lausane venceram pela alta contagem de 6 a 1. S. D. LIBERTADORES x GREMIO MARANHÃO

Domingo à tarde, em seu campo, a S. D. Libertadores receberá a visita dos disciplinados conjuntos do Gremio Maranhão. Para o encontro amistoso, o tenico Lourenço pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

Hoje, sexta-feira, a direção esportiva fará realizar uma reunião dos jogadores, para a qual pede o comparecimento de todos, a fim de serem tratados assuntos de real interesse.

A. E. TAPAJÓZ 2 vs VILA FAIVA 0

Domingo ultimo, a A. E. Tapajoz promoveu um festival esportivo, no qual teve como adversário o Vila Faiva. O "onze" local apresentou ótima atuação, levando de victoria o disciplinado quadro do Vila por 2 tentos a 0. Marcaram, para o vencedor, Ruy e Brucuti. Eis como jogou o quadro do Tapajoz: Jaime, Palito e Noto; Jaime II, Melão e Grani; Ruy, Raul, Brucuti, Valdivino e Laga-Tocha. No jogo dos segundos quadros também venceu o "Leão da Fonte Pequena", por 3 a 0.

A. A. VISCONDE DA MAUA 2 vs. UNIAO INDIANOPOLIS 2

No campo do União Indianopolis, a A. A. Visconde de Mauá enfrentou os fortes conjuntos do clube local. A luta pela victoria foi das mais renhidas, registrando-se um empate por 2 tentos. Os pontos do Mauá foram marcados por Jarbas e Americo I. O conjunto principal do clube de Vila Mariana jogou com a seguinte constituição: Bacigalupo, Edgard e Chale; Ario, Americo e Leão; Jairo, João, Jarbas, Jacob e Nilton. No encontro dos aspirantes venceu o União por 1 a 0.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 1 vs. PALESTRA DO BRÁS 0

Belo triunfo conquistou domingo ultimo o C. A. Silveira Campos, ao derrotar o forte quadro do Palestra. Brás, por 1 a 0. Boneca, foi o autor do tento da victoria. O quadro vencedor foi o seguinte: Gentil, Roberto e Lula; Caroco, Nilton e Canesladi; Boneca, Zezinho, Neca, Miro e Alceu. Preliminar: 1 a 4 pró Silveira Campos.

LUISIANO DO BRÁS 6 vs. REGENTE FEIJÓ 1

No festival promovido pelo Centro da Coroa, realizado no campo do C. A. Juventus, domingo ultimo, o Luisiano do Brás, em brilhante luta, colheu merecida victoria ao derrotar o seu leal adversário pela expressiva contagem de 6 tentos a 1. O clube do Alto do Papi, dia da luta, melhora as suas atuações, o que não é de admirar dado o valor dos jogadores que integram o seu quadro principal. Abilio (2), Larinha (2) Ferlado e Silva marcaram os pontos do vencedor, que alinhou o seguinte conjunto: Alfredo, João e Bexiga; Carillo, Dante e Donegas; Silva, Larinha, Abilio, Nelson e Ferlado. Com a victoria, o Luisiano conquistou a taça em jogo assim como a Taça "Simpatia".

A. A. CARAVELAS 0 vs. G. E. VILA BUARQUE 3

Pelejando contra o forte quadro do Vila Buarque, a A. A. Caravelas caiu vencida pela contagem de 3 tentos a 0. A turma da A. A. Caravelas foi a seguinte: Tacano, Dito e Taquara; Tufão, (Dede), Chico e Gilo; Zeca, Vergilio, Assis Dias e Moacir. Na preliminar os aspirantes do Caravelas venceram por 6 a 3.

A. E. PLANALTO 3 vs. AMERICA F. C. 2

Rumando para o campo do Jardim Europa, para um jogo amistoso de futebol, contra o America F. C., a A. E. Planalto, em bem equilibrada partida, conseguiu levar de victoria o seu forte adversário pela contagem de 3 pontos a 2. Marcaram, para o quadro principal do vencedor, Carlos (2) e Mario. O conjunto do Planalto jogou assim formado: Zio, Beiffiori e Lipe; Malheiros, Raimundo e Armando; Borba (Cello), Adair, Verde, Carlos e Mario. Na preliminar ainda venceu o Planalto, por 4 a 3.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS NO INTERIOR — O Palmeiras jogará dia 25 de maio proximo, em Rio Pardo, com a equipe do E. C. Rio Pardo, campeão da série vermelha da divisão de acesso.

SUGESTIVO INTERMUNICIPAL — A representação da Francana excursionará domingo proximo, a Rio Pardo, onde enfrentará o conjunto da A. R. Rapandens, daquela cidade.

RENOVOU COMPROMISSO — O arqueiro Osvaldo, do Ipiranga, ontem à noite, às 10 horas, renovou compromisso por mais duas temporadas com o gremio da Colina Histórica, mediante 72.000 cruzeiros de lutas e ordenço e premios de praxe.

TREINO DOS SANTOS — Preparando-se para a luta de domingo, com o Ipiranga, nesta capital, o Santos realizou, ontem à tarde, proveloso treino de conjunto, em Vila Belmiro. A pratica foi bastante movimentada e terminou com a victoria dos titulares por 4 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — O Vasco remeteu para registro à FMF os contratos de Augusto e Nestor.

— Amanhã, no restaurante da ABI, os cronistas que acompanham as delegações sul-americanas ao proximo Campeonato Continental serão homenageados com um almoço pelo Departamento de Imprensa Esportiva.

— O Carioca Late Clube realizará, a 10 de abril, uma regata a vela, em homenagem às delegações concorrentes ao Sul-Americano do Futebol.

— Hoje à noite, em General Severiano, o Bangu enfrentará o Flamengo, sob a direção de Barrick.

— O gremio suburbano apresentará suas novas conquistas.

— No proximo sabado, tomará posse a direção da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, cujo presidente é o sr. Nelly Lopes Caselli.

— O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetbol, por 9 contra 3 votos, decidiu manter a Lei do Estágio.

— O America solicitou renovação do contrato de Carlinhos.

— O America solicitou renovação do contrato de Carlinhos.

leira de Desportos Universitários, cujo presidente é o sr. Nelly Lopes Caselli.

— O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetbol, por 9 contra 3 votos, decidiu manter a Lei do Estágio.

— O America solicitou renovação do contrato de Carlinhos.

— O America solicitou renovação do contrato de Carlinhos.

— O Olaria solicitou a F.M.F. a reversão para a classe de amador de Nelsinho.

— O Botafogo comunicou a F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Sarno.



AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.\$ 1.500.000,00

A despeito da chuva, agradou a reunião inaugural da temporada pugilistica deste ano

Não obstante a impertinente chuva, agradou a reunião inaugural da temporada pugilistica do corrente ano, promovida ontem à noite, no ringue da A. D. Floresta, pela Federação Paulista de Pugilismo.

Francisco Martini, do Radium, e Otavio Lucas, do Guarani, disputaram a melhor peleja da reunião, combatendo ambos com apreciavel tecnica.

A victoria coube a Martini, por escassa margem de pontos.

Luta de intensa agressividade, se bem que falha em tecnica, foi a que se empenharam Gregorio Dessane, do Corinthians, e Sebastião José da Silva, do Primiras.

Ambos chegaram a ficar "grogues" em consequencia dos violentos golpes trocados, vencendo o corinthiano por diminuta diferença de pontos.

Uma peleja que era aguardada com geral expectativa, não chegou a realizar-se em virtude de Murad Kizirian não ter podido lutar devido achar-se doente, sendo Leo Kolton dado por vencedor.

Apreciavel publico compareceu ao certame, presenciando as refregas assistendo o mau tempo reinante.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

1.ª LUTA — Peso galo — Ataíde de Oliveira (São Paulo) x Jaime R. Fontes (Corinthians). Boa peleja quanto à combatividade dos antagonistas. Vencedor Jaime R. Fontes, por re-lar margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso leve — Arcelino de Sousa (Guarani) x Sebastião Hooper Von Tol (São Paulo) — Foi declarado vencedor Arcelino de Sousa, visto o adversário não ter comparecido ao exame medico.

3.ª LUTA — Peso medio — Antonio Gomes Filho (Corinthians) x Benedito Pedro dos Santos (São Paulo). — Peleja travada com fortes golpes, porém, destituída de tecnica. Por ligeira diferença de pontos, foi vencedor Benedito Pedro dos Santos.

4.ª LUTA — Peso meio-pesado — Gregorio Dessane (Corinthians) x Sebastião José da Silva (Palmeiras). — Combate renhido, chegando os antagonistas a ficarem "grogues" com os violentos golpes trocados. Gregorio Dessane conquistou a victoria por escassa margem de pontos.

5.ª LUTA — Peso medio — Renato Tamborini (Guarani) x Angelo Silva (Corinthians). — Angelo Silva foi declarado vencedor por não ter comparecido ao exame medico Renato Tamborini.

6.ª LUTA — Peso meio-medio — Francisco Martini (Radium) x Otavio Lucas (Guarani). — Foi esta a melhor peleja da reunião, triunfando Francisco Martini por diminuta margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso leve — Leo Kolton (Corinthians) x Murad Kizirian (São Paulo). — Devido Murad Kizirian encontrar-se enfermo, Leo Kolton foi dado por vencedor.

Furiosa, Cancionero e Segunda, prováveis «barbadas» da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

Foram entregues à comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem, pela manhã, as seguintes combinações de montarias para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Amir, A. Lucena . . . 56
2 Pandemonio, Wasschinsky . . . 56
3 Rio Tua, W. Mazala . . . 56
4 Dionéia, S. P. Sousa . . . 54
5 Helelope, S. P. Ribeiro . . . 54
6 Mariposa, W. O. Silva . . . 54
7 Pinga-Pinga, R. Correa . . . 54

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Guacú, E. Silva . . . 58
2 Ultera, O. Reichel . . . 56
3 Braham, O. Rosa . . . 54
4 Diamantino, J. Nascimento . . . 54
5 Ardeante, A. Lucena . . . 52
6 Julieta, J. Montanha . . . 52
7 Gaipapa, M. Cataldi . . . 48

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros.

Quilos
1 Campo Alegre, O. Rosa . . . 55
2 Climax, R. Zamudio . . . 55
3 Corsario Negro, P. Vaz . . . 55
4 Loureiro, J. Carvalho . . . 55
5 Furiosa, R. Olguin . . . 53
6 Lola, L. Gonzalez . . . 53

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Cancionero, R. Zamudio . . . 56
2 Aprumo, P. Vaz . . . 52
3 Coran, J. Nascimento . . . 52
4 Al-Arussa, N. Pereira . . . 50
5 Xallmar, F. Sobreiro . . . 50
6 Buzaid, P. Vaz . . . 55

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Buzaid, P. Vaz . . . 55
2 Biliu, J. Nascimento . . . 55
3 Haragano, J. Carvalho . . . 55
4 Harakiri, A. Altran . . . 55

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Five Stars, Gonzalez . . . 58
2 Existencia, P. Vaz . . . 56
3 Sweet Lips, J. P. Sousa . . . 56
4 Visagem, N. Pereira . . . 56
5 Goyandira, A. Tuclio . . . 54
6 I. A. Nobrega . . . 54

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Hanover, J. Nascimento . . . 56
2 Cabotino, L. Gonzalez . . . 58
3 Joras, P. Vaz . . . 54
4 Janda, J. Carvalho . . . 54
5 Itanora, A. Tuclio . . . 52
6 Ureno, O. Reichel . . . 52

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Hanover, J. Nascimento . . . 56
2 Cabotino, L. Gonzalez . . . 58
3 Joras, P. Vaz . . . 54
4 Janda, J. Carvalho . . . 54
5 Itanora, A. Tuclio . . . 52
6 Ureno, O. Reichel . . . 52

O primeiro pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

O 3.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

Grande interesse em torno do G. P. «Outono»

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO, NA GAVEA — VARIAS

RIO, 31 («Correio») — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.

Quilos
1 Moka, O. Ulloa . . . 54
2 Nevasca, I. Sousa . . . 54
3 Lobelia, J. Portilho . . . 54
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Gaita, L. Rigoni . . . 56
2 Jeira, O. M. Fernandes . . . 48
3 Faloaz, J. Tinoco . . . 58
4 Catita, A. Portilho . . . 52

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos
1 Nativo, S. Ferreira . . . 50
2 Milagrosa, N. Mota . . . 48
3 Itai, O. M. Fernandes . . . 48
4 Grão Mogol, P. Coelho . . . 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais de qualquer país — As 16.30 horas — «Betting».

Quilos
1 Samoa, A. Castro . . . 55
2 Quina, D. Garcia . . . 56
3 Groselha, L. Acuña . . . 56
4 Ithaca, W. Raimundo . . . 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

Quilos
1 Jamary, O. Ulloa . . . 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Filp Junior, O. Rosa . . . 58
2 Stone, J. Carvalho . . . 58
3 Chico Prisca, A. Nobrega . . . 54
4 Garopa, P. Vaz . . . 54
5 Anali, A. Cataldi . . . 52
6 Norberto, E. Vieira . . . 52

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

ANDA O «CASO» INAH DE MORAIS

RIO, 31 («Correio») — A sra. d. Inah de Moraes foi ontem novamente «barrada» à porta da sede do Jockey Club Brasileiro.

O mandado de segurança, concedido pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, autoriza a entrada e permanência da «turfwoman» nas dependências da Sociedade, mas na companhia de seu marido, isto é, como esposa de sócio. E d. Inah compareceu sozinha.

Grande interesse em torno do G. P. «Outono»

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO, NA GAVEA — VARIAS

RIO, 31 («Correio») — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.

Quilos
1 Moka, O. Ulloa . . . 54
2 Nevasca, I. Sousa . . . 54
3 Lobelia, J. Portilho . . . 54
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Gaita, L. Rigoni . . . 56
2 Jeira, O. M. Fernandes . . . 48
3 Faloaz, J. Tinoco . . . 58
4 Catita, A. Portilho . . . 52

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.30 horas.

Quilos
1 Nativo, S. Ferreira . . . 50
2 Milagrosa, N. Mota . . . 48
3 Itai, O. M. Fernandes . . . 48
4 Grão Mogol, P. Coelho . . . 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Animais de qualquer país — As 16.30 horas — «Betting».

Quilos
1 Samoa, A. Castro . . . 55
2 Quina, D. Garcia . . . 56
3 Groselha, L. Acuña . . . 56
4 Ithaca, W. Raimundo . . . 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

Quilos
1 Jamary, O. Ulloa . . . 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Filp Junior, O. Rosa . . . 58
2 Stone, J. Carvalho . . . 58
3 Chico Prisca, A. Nobrega . . . 54
4 Garopa, P. Vaz . . . 54
5 Anali, A. Cataldi . . . 52
6 Norberto, E. Vieira . . . 52

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

Quilos
1 Campeador, Nascimento . . . 53
2 Espargo, P. Vaz . . . 55
3 Luar, L. Gonzalez . . . 55
4 Palma, R. Zamudio . . . 53
5 Giestra, O. Rosa . . . 53
6 Joy, J. Carvalho . . . 53

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO SA

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

MARÇO DE 1949

VUD
DYX
PDS
QUD
QAO
GDG

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCUPUL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

Cruzeiro, Nameless e Samoa, os primeiros favoritos da domingueira do Bonfim

MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

CAMPINAS, 31 («Correio») — A «catedral» já se manifestou com respeito às carreiras programadas para domingo próximo, no Bonfim. Assim, Cruzeiro, Nameless e Samoa, alistas dos nos 1.º, 5.º e 6.º pares, respectivamente, estão sendo apontados como três possíveis «barbadas».

Publicamos, a seguir, o programa, já com as montarias oficiais e as primeiras cotações:

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 2.500,00 — Animais mistos — As 14 horas.

Kls. Cts.
1 Cruzeiro, L. Acuña . . . 55 20
2 Alegrete, W. Raimundo . . . 55 25
3 Havana, D. Garcia . . . 53 60

4.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 3.000,00 — Animais mistos sem vitória — As 14.30 horas.

Kls. Cts.
1 Trevo II, L. Acuña . . . 55 25

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.10 horas.

Kls. Cts.
1 Bombarjo, L. Acuña . . . 56 25
2 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 25
3 Festa, A. Castro . . . 54 35

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.10 horas.

Kls. Cts.
1 Bombarjo, L. Acuña . . . 56 25
2 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 25
3 Festa, A. Castro . . . 54 35

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.10 horas.

Kls. Cts.
1 Bombarjo, L. Acuña . . . 56 25
2 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 25
3 Festa, A. Castro . . . 54 35

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.10 horas.

Kls. Cts.
1 Bombarjo, L. Acuña . . . 56 25
2 Bacuri, W. Raimundo . . . 56 25
3 Festa, A. Castro . . . 54 35

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli, W. Mazala . . . 54 60

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animais nacionais — As 15.30 horas — «Betting».

Kls. Cts.
1 Piloto, L. Acuña . . . 56 35
2 Astro, W. Raimundo . . . 56 40
3 Bambli,

Seção Comercial

Notícias do Interior

Café

SANTOS

DISPONÍVEL — Transcorreram muito calmo e sem modificação alguma os trabalhos de ontem no Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, com 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 e baixa de 10 a 26 pontos e fechou com vendas de 20.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 9 a 30 pontos e fechou com baixa de 19 a 25 pontos, com vendas de 6.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 62.531 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.223 sacas, somando desde 1.º de mês 636.249.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo, o Mercado de Entregas Diretas, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	96,50	96,50
Abril	96,50	96,50
Junho	97,00	97,00
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,00	97,00
Outubro	97,00	97,00
Novembro	97,00	97,00
Dezembro	97,00	97,00

O Mercado de Trabalho Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 31

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	66,00	66,00
Abril	66,00	66,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	66,00	66,00
Outubro	66,00	66,00
Novembro	66,00	66,00
Dezembro	66,00	66,00

O Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C" (Único pregão)

Período	Fech. ant.	Fech. hoje
Março	101,30	101,30
Abril	101,30	101,30
Junho	98,30	98,30
Julho	98,30	98,30
Setembro	98,30	98,30
Outubro	98,30	98,30
Novembro	98,30	98,30
Dezembro	98,30	98,30

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 31

RECEBIDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	1.899.124,40
Selo por verba	477.993,80
Impostos (1.ª seção)	544,00
Estampilhas	12.158,40
Posto Fiscal	8.856,60

TOTAL Cr\$ 2.396.677,20

CRÔNICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (U.P.P.) — A insistência do presidente Truman em pôr em vigor a legislação anti-inflacionária refletiu na queda dos preços das ações.

As obrigações estiveram em baixa irregular.

Os títulos estrangeiros estiveram firmes.

Os cereais e o algodão mantiveram-se irregulares.

Foram negociadas 380.000 títulos, no valor de 2.980.000 dólares.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

País	Taxa
S. Nova York, Cr\$ 18,38	Londres
Paris, Cr\$ 24,04	Santiago (peso)
Cr\$ 0,59,29	Buenos Aires (peso)
Cr\$ 3,82,52	Montevideo (peso)
Cr\$ 3,82,52	Copacabana (coroa)
Cr\$ 3,82,52	Bruxelas (coroa)
Cr\$ 3,82,52	Paris (franco)
Cr\$ 0,06,97	Berna, vista
Cr\$ 0,06,97	Basileia, vista
Cr\$ 0,06,97	Amsterdã, vista
Cr\$ 0,06,97	Amsterdã, 3 meses

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 24,41; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,84; Montevideo (peso) Cr\$ 3,91,84; Madrid, Cr\$ 1,70,95; Copenhague, Cr\$ 3,90,98; Stockholm (coroa) Cr\$ 3,91,84; Bruxelas (coroa) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 0,06,97; Amsterdã, 3 meses, Cr\$ 0,06,97.

Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, 8,4234; Suécia, 5,2109; Suíça, 4,3738; Dinamarca, 3,8654; Portugal, 0,7579; Bélgica, 0,4271; Checoslováquia, 0,3744; França, 0,711.

Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949, 75,416.

TAXAS DE DESCONTO

País	Taxa
Inglaterra 3 o/o	Índia 3 o/o
Estados Unidos 1 1/2 o/o	Bélgica 3 1/2 o/o
Checoslováquia 2 1/2 o/o	Dinamarca 3 1/2 o/o
Francia 3 o/o	Holanda 2 1/2 o/o
Italia 6 1/2 o/o	Noruega 2 1/2 o/o
Portugal 2 1/2 o/o	Espanha 4 1/2 o/o
Suécia 2 1/2 o/o	Suiza 1 1/2 o/o
Polónia 3 1/2 o/o	Rumania 5 o/o
Nova Zelandia 2 o/o	

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 31

ABERTURA

País	Taxa
Londres	75,416
Estados Unidos	18,72
Paris	24,04
Bruxelas	1,70,95
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71
Paris	0,06,97
Amsterdã	0,06,97
Basileia	0,06,97
Berna	0,06,97
Montevideo	3,91,84
Stockholm	3,91,84
Copenhague	3,90,98
Bruxelas	0,42,71

EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE PORTO FELIZ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo n. 23, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para elegem os membros do referido Conselho para o novo exercício.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1947.

São Paulo, 17 de março de 1949.

Pela Diretoria: O presidente ODILON EGYDIO DO AMARAL SOUZA.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS,
REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1949

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sede social da Empresa, à rua Brigadeiro Tobias, 356, 5.º andar, sala 53, nesta Capital, nos termos da convocação feita no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, verificando-se estavam presentes 22 acionistas, representando mais de dois terços do capital social, ou sejam 31.257 ações das 40.000 de que se compõe o capital da Empresa como se verifica pelo "Livro de Presença", realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da S/A. Agrícola e Industrial Usina Miranda. Na forma do artigo 28.º dos Estatutos Sociais assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Presidente da Sociedade, sr. Francisco B. de Queiroz Ferreira, o qual convidou os senhores acionistas a indicarem o presidente da presente Assembleia Geral Extraordinária. Pediu a palavra o acionista Dr. Zenon Fleury Monteiro e propôs fosse a Assembleia presidida pelo acionista Dr. Enéas Cezar Ferreira, proposta que foi unanimemente aprovada. Este, assumindo a direção dos trabalhos, convidou para secretários os acionistas senhores Mario Maffei e Jorge Augusto Ferreira, que assumiram seus lugares na mesa. Em seguida o senhor presidente declarou abertos os trabalhos da presente Assembleia, expondo o seu objetivo, que é nos termos da convocação acima referida, o seguinte: Reforma do artigo 5.º dos Estatutos Sociais. Pediu a palavra o acionista senhor Alberto Ferreira Jorge e disse que se fazia sentir a conveniência de serem as ações da Sociedade, atualmente nomeadas nominativas, também no portador, facilitando assim, a circulação dos mesmos títulos e atendendo o desejo manifestado por vários titulares de ações. Assim propunha que o artigo 5.º dos Estatutos Sociais ficasse desta forma redigido: "O capital social é de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) representado por 40.000 (quarenta mil) ações, indivisíveis, nominativas ou ao portador, a opção do acionista e do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma". Posta em discussão a proposta apresentada pelo senhor Alberto Ferreira Jorge, em seu apoio falou o acionista Dr. Zenon Fleury Monteiro dizendo das vantagens que apresentava tal modificação. Não havendo quem mais quisesse discutir a proposta, foi encerrada a discussão. Posta em votação a proposta referida, foi ela unanimemente aprovada. Em seguida o senhor presidente deu a palavra a quem da mesma quisesse usar e não havendo quem a pedisse, agradeceu a honra que lhe foi conferida para presidir os trabalhos da presente Assembleia Geral Extraordinária, declarando encerrada a mesma. Foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata, a qual em seguida foi lida e aprovada, ficando autorizada a mesa a autenticar as cópias para os fins legais. Eu, Mario Maffei, secretário da Assembleia, lavrei esta ata, que assino com os demais membros da mesa e os acionistas presentes. São Paulo, dezesseis de março de mil novecentos e quarenta e nove. (aa) Dr. Enéas Cezar Ferreira, presidente; senhores Mario Maffei e Jorge Augusto Ferreira, secretários; MARIA DA CONCEIÇÃO MIRANDA COELHO; QUEIROZ FERREIRA & CIA.; DR. ZENON FLEURY MONTEIRO; DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES; DR. ENÉAS CEZAR FERREIRA; DR. FE-

LIX DE CAMARGO FERREIRA; T. DE QUEIROZ FERREIRA; ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO; pp. Laura Figueiredo Segura Ferreira, pp. Risoleta Duarte Figueiredo, pp. Dinda Duarte Figueiredo Doria. (a) ANTONIO DUARTE FIGUEIREDO; ODETTE MIRANDA COELHO; LUIZ JORGE TAVARES; CARLOS MIRANDA COELHO; ALBERTO FERREIRA JORGE; JORGE AUGUSTO FERREIRA; SEBASTIÃO CARMO LIMA; JOSÉ ESCAMEZ; FERNANDEZ; MARIO MAFFEI; IGNACIO DE FREITAS GOMES; ANTONIO MONTEIRO SERRA; pp. João Monteiro de Oliveira. (a) MARIO MONTEIRO OLIVEIRA.

A mesa que dirigiu os trabalhos da presente Assembleia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, copiada no livro correspondente às fls. 64 a 66, livro n. 1 de Atas das Assembleias Gerais. São Paulo, 17 de março de 1949. Dr. Enéas Cezar Ferreira Presidente Mario Maffei Secretário Jorge Augusto Ferreira Secretário.

CERTIDAO
JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 40.719, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de março de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 17 de março de 1949, pela qual foi modificado o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Oulmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: Oulmar de Andrade Mendes.

Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1949, às quatorze horas, na sede social, à rua Libero Badaró n. 613, 1.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1947 se acham desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social. São Paulo, 30 de março de 1949. A DIRETORIA.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: O Banco continuou funcionando com regularidade no exercício de 1948, tendo apresentado os resultados do balanço e conta de lucros e perdas ora oferecido a exame, discussão e aprovação.

Estes resultados foram plenamente satisfatórios, tendo permitido, além da distribuição dos mesmos dividendos de 10% ao acionistas e da satisfação da reserva legal, o aumento do fundo de previsão em Cr\$ 1.100.000,00 e a realização de um saldo de Cr\$ 374.240,00 — que passa para o exercício seguinte. Já no primeiro semestre do exercício fora o fundo de previsão acrescido de Cr\$ 1.000.000,00. Estas importâncias, adicionadas às reservas anteriores, demonstram que as reservas do Banco atingem a Cr\$ 4.006.612,80, ou sejam a mais de 15% do seu capital.

Durante o mês de julho próximo passado processou-se a chamada da última quota de 25% do aumento do capital, chamada essa que foi atendida em sua totalidade. Monta, assim, o nosso capital, integralmente realizado, a Cr\$ 25.000.000,00.

No corrente mês de Janeiro já instalamos as Agências de Vargem Grande do Sul, no interior, e as de Osasco e Tatuapé, nesta Capital. No decurso do presente ano esperamos instalar várias agências mais, no interior do Estado e urbanas, nos bairros desta Capital, para as quais já obtivemos as necessárias cartas patentes.

Ao finalizar este relatório congratulamo-nos com os senhores acionistas pelos resultados alcançados pelo Banco, apresentando aos nossos clientes, colaboradores e amigos os nossos agradecimentos pelo seu apoio e valiosa cooperação, de modo especial ao nosso funcionalismo, que muito devotado tem sido ao Banco.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949. (ass.) Alfredo Egydio — Diretor-Presidente Aluisio Ramalho Fóz — Diretor-Superintendente Angelo Clerie — Diretor-Gerente José Osorio — Diretor Eudoro Villela — Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A. EM DEZESSETE DE JANEIRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

O Conselho Fiscal do Banco Central de Crédito S. A., reunido em sua sede social, à rua Benjamin Constant n. 177, nesta Capital do Estado de São Paulo, de conformidade com o que a lei determina, tendo examinado detalhadamente o relatório da Diretoria, o balanço referente ao exercício findo e as contas apresentadas, e de parecer que os mesmos sejam aprovados. — São Paulo, dezessete de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (ass.) Francisco Guanabarro Getúlio de Paula Santos Antonio da Fonseca Castello Branco.

RENDAL S. A. INDUSTRIA DE RENDAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária desta Companhia que se realizará na sede da sociedade na Rua 7 de Setembro, 866, Santo Amaro, nesta Capital, às 16 horas do dia 30 de Abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1948 e procederem à eleição e fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. — Os srs. Acionistas deverão depositar suas ações na caixa da Companhia, no mínimo oito dias antes da realização da Assembleia. — Acham-se a disposição dos srs. Acionistas, no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Março de 1949. Randal S. A. Indústria de Rendas JAIR MASTRANDREA Diretor-Presidente.

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril p. f., às 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Independência, ns. 654/660, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949. ELETRO MECANICA PAULISTA S. A. — Malcolm Roy Scott — Diretor-Presidente.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no escritório da Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 610, no dia 30 de abril próximo futuro, às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos nas letras "A", "B" e "C" do artigo 99 do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1949. Hero Hidroelétrica Comercial S/A. C. W. CARLOS HERMANN — Diretor.

JOAO MARQUES DE SOUZA JOR. — Secretário.

Cia. Calçados Sanchez, Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Dentre os fatos principais ocorridos no exercício, cumpre-nos ressaltar a venda da filial que mantinhamos na cidade de Santos. Permanecemos à inteira disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 25 de Março de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Maquinarias	572.235,30	Capital	1.300.000,00
Móveis e Utensílios	184.033,30	Reserva Legal	37.000,40
Formas	82.443,60	Fundo Depreciação Maqu. e Móveis	231.692,40
Marcas e Patentes	3.580,00	Fundo Subst. Maqu. e Acessórios	23.282,60
Cauções e Depósitos	1.500,00	Fundo para Devedores Duvidosos	262.936,50
	843.792,20	Lucros Suspensos	519.406,40
			2.374.918,30
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	40.580,10	Bancos e Garantias	456.670,70
Bancos	53.418,80	Títulos Descontados	680.020,00
	93.998,90	Fornecedores	331.157,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	490.091,90
Devedores por Duplicatas	2.629.365,70	Contas a Pagar	230.076,50
Contas Correntes	130.337,80		2.156.016,30
Mercadorias	804.656,40		4.532.934,60
	3.564.359,90	CONTAS COMPENSADAS	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Caução da Diretoria	8.000,00
Selos de Consumo	14.429,00	Arrendamentos	5.544,00
Estamp. Vendas Consignações	94,30	Títulos em Caução	834.580,00
Seguros a Vencer	10.716,30		848.124,60
Maquina Arrendada	5.544,00		5.381.059,20
	30.783,60		
	4.532.934,90		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	8.000,00		
Maquinarias Arrendadas	5.544,00		
Bancos e Caução	834.580,00		
	848.124,60		
	5.381.059,20		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		REVERSÃO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Despesas de Fabricação, de Administração, de Vendas, Despesas da Filial, etc.	2.806.639,00	Fundo para Devedores Duvidosos	40.159,90
Impostos e Taxas	913.481,70	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Bancários	38.217,20	Lucro Bruto do Exercício	4.655.065,80
Contas Incobráveis	26.062,00		
Porcentagem da Diretoria	200.000,00		
	4.034.599,90		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO E PROVISÕES			
Depreciações	85.711,30		
Fundo para Devedores Duvidosos	262.936,50		
	348.647,80		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal	15.598,90		
Lucros Suspensos	296.379,10		
	311.978,00		
	4.695.225,70		4.695.225,70

SALUSTIANO SANCHEZ TRUJILLO
Diretor-Presidente
SALUSTIANO SANCHEZ VASQUEZ
Diretor-Comercial

JOSE MONTEIRO
Diretor-Gerente
JOAO SERGIO DE ALMEIDA FILHO
Contador — Registro C.R.C. n. 8.055

RAFAEL SANCHEZ
Diretor-Superintendente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE AUDITORIA E RACIONALIZAÇÃO — AUDI-RACIO LTDA., Peritos em Contabilidade, pelo seu diretor infra-assinado, contador legítimamente habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO, que o balanço supra reflete a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1948, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 25 de Março de 1949

SOCIEDADE TECNICA DE AUDITORIA E RACIONALIZAÇÃO — AUDI-RACIO LTDA.

Registro C.R.C. n. 127

LAMBERT TALTAI
Diretor — C.R.C. n. 532

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO, declaram que tendo examinado o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita exatidão, pelo que são do parecer que devam merecer a aprovação da Assembleia.

São Paulo, 25 de Março de 1949

HERCULADO RODRIGUES VIEIRA

MARIO C. JULIO

DINO ANDRIOLI

CIA. CALÇADOS ZANETTI
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Calçados Zanetti, com sede nesta capital, à rua Bresser n. 1289/91, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril, às 13 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal para o exercício findo de 1948;
- eleição dos Membros efetivos do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse da companhia.

Comunica, também, aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à rua Bresser n. 1289/91, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949. VICTORIO ZANETTI — Dir. gerente.

Laminação de Metais Langone S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da "Laminação de Metais Langone S/A.", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à rua Joaquim Carlos n. 360, nesta capital, às 15 horas do dia 2 de maio próximo, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que alude o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 se encontram à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 30 de março de 1949. Laminación de Metais Langone S/A. M. LANGONE — Diretor-Presidente.

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 12 de abril p.v., às 14 horas, na sede social, à rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos. A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

São José dos Campos, 28 de março de 1949. O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

CONSTRUTORA DE MOCCA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1949, às 14 horas, na Sede Social, à Rua Barão de Monte Santo, 1.208, em Mococa, para:

- Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31/12/1948;
- Eleição da Diretoria para o biênio 1949/1950;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mococa, 28 de março de 1949. a) José de Castro Figueiredo Diretor-Presidente

CIA. CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COMERCIO

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 20 de abril p. f., às 18 horas, na sede social, sita nesta capital, à rua Frei Gaspar n. 396, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1949. Cia. Calçados Sanchez, Industria e Comercio

RAFAEL SANCHEZ — Diretor-Superintendente.

VALISERE S. A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHÁVEIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que e verá realizar-se no dia 3 de abril p.v., às 15 horas, na sede social, à rua Tamanduietel, n. 1, Santo André, neste Estado, como prescrevem a lei e os estatutos. A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" da sua remuneração.

Santo André, 28 de março de 1949. O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

TECELAGEM SALOMAO S/A.

São convidados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua José Kauer n. 74, para:

- Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1948;
- Elegem a Diretoria para o tremo 1949/1951;
- Elegem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949. A DIRETORIA

INDUSTRIA DE SEDA DE MARILIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Industria de Seda de Marília S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de abril de 1949, às 16 horas, na sede da Sociedade, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e parecer do Conselho Fiscal, sobre elas deliberando, eleição do Conselho Fiscal e deliberar sobre as atividades sociais.

Na sede da Sociedade acham-se os documentos necessários à disposição dos srs. acionistas.

Marília, 26 de março de 1949. Christiano Altenfelder Silva Diretor Presidente

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

Ficam avisados os srs. acionistas desta Companhia, que se encontram à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de março de 1949. CIA. LITHOGRAPHICA YPIRANGA. Carlos Oscar Reichenbach Diretor Presidente



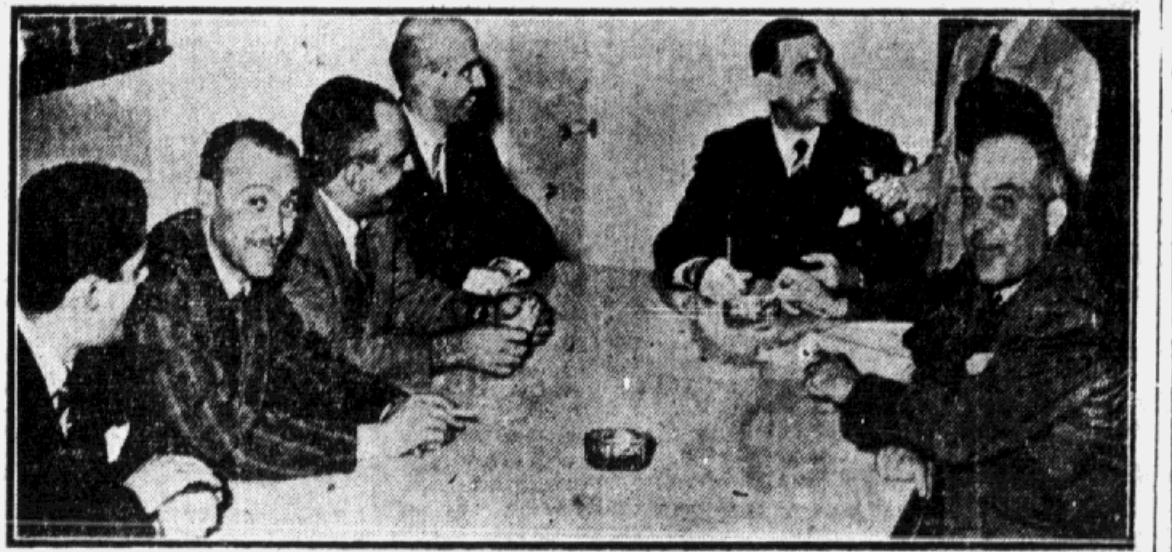
Iniciada ontem mais uma campanha para eliminar o vergonhoso «mercado negro» no comercio da carne verde em São Paulo

A TESTA DO SERVIÇO O PROMOTOR PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO — NA PRIMEIRA DILIGENCIA, DOZE AÇOUQUEIROS FORAM PILHADOS EM FLAGRANTE — SUSPENSOS POR 3 DIAS — TODOS OS RÉUS CONFESSARAM SEUS CRIMES — ACUSADO NOVAMENTE O TENDAL UNICO

O «mercado negro» da carne enraizou-se em São Paulo de tal forma, que qualquer medida anunciada para eliminá-lo é recebida com descrença ou desconfiança. Essa atividade criminosa dos açouqueiros — ressaltando, é claro, casos isolados — permitiu a muitos a conquista de grandes fortunas. Nos negócios da carne, poucos, bem poucos se salvam. O certo é que o consumidor sempre paga por tudo e por todos. O racionamento, a cafe-

DOZE AÇOUQUEIROS AUTUADOS
Ontem, pela madrugada, o promotor Paulo Teixeira de Camargo chefiou uma caravana composta dos srs. Valdemiro Ferraz de Barros, secretário da C.M.P., Carlos Pompeu Nogueira, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, e fiscal José Sales, Miguel Geraldo Barbosa, Wilson Santos e Mario Ricardo, além de Geraldo Silvestre Dias, Osvaldo Rios da Cruz e Vito Francisco Panteleão, do Abastecimento Municipal.

Representantes dos jornais assistiram à apresentação dos açouqueiros furtivos. Nenhum negou o crime; ninguém acusou qualquer elemento da caravana, concordando em tudo e por tudo com os trabalhos realizados. Acharam e assim o expuseram, que realmente há o «mercado negro» da carne em São Paulo, mas que ele nasce no próprio tendal, o que foi anotado pelo dr. Paulo Teixeira de Camargo. As queixas foram dirigidas



O dr. Paulo Teixeira de Camargo, chefe dos «comandos» contra açouqueiros desonestos, ao lado de seus auxiliares, quando expunha seus planos para a campanha.

cia, as dificuldades favorecem os desonestos e, graças a isso, tudo é que muitos enriqueceram. Açouqueiros há com fortunas admiráveis. Um deles, que por sinal também é marchante, construiu um palácio encantado no bairro da Mooca e chegou ao cúmulo de pagar a um dos nossos vespertinos uma página inteira de propaganda do seu lar, dos seus móveis, das piscinas, das decorações. Está claro que obteve tudo nos negócios de carne e, honestamente, não poderia gastar cinco ou seis milhões para tal exibicionismo.

REPRESSÃO AO MERCADO NEGRO

Agora, o Executivo parece que ouviu os clamores públicos e, segundo estariam informados, o governador do Estado tem interesse pessoal em acabar com o «mercado negro da carne». A polícia de Ordem Econômica faliu nos vários anos que teve a seu cargo a fiscalização. Agora, porém, foi escolhido o dr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor público já com larga folha de serviços prestados no combate aos exploradores do povo, para chefiar um grupo de funcionários da Comissão Municipal de Preços e agir com o máximo rigor contra os «negreiros» do comércio da carne verde. O chefe desse grupo inspira confiança e é já os primeiros trabalhos fazem antever que surgirá uma verdadeira campanha, uma espécie de «comandos» com esplendidos resultados para o público, isto se não houver uma modificação como a da brilhante jornada do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, hoje completamente inócua, beneficiando os desonestos, sejam comerciantes industriais ou funcionários, seja impedindo que os eficientes e honrados possam lutar pela causa e saúde pública.

Foram visitados vários açouqueiros, sendo apanhados em crime contra a economia popular, já que burlavam a tabela, os seguintes açouqueiros: Caetano Batista, da rua Henrique Dias, 168, que vendeu um quilo de carne de primeira por dez cruzeiros; Valdemar Zeglio, à rua Rio Bonito, 692, que vende carne de primeira, com 34 por cento de osso, a dez cruzeiros; João Corrêa Lopes, que vendeu a um fiscal um quilo de carne tabelado a 4,20 por 5 cruzeiros; Helis Menezarini, da av. Paiz de Barros, 47, que vendeu a outro fiscal um quilo de músculo com osso a 6 cruzeiros, quando o tabelamento marca 3,50; Stefano Grego, do Mercadinho da Mooca, que vendeu carne de 2 a dez cruzeiros a uma freguesia e novecentas gramas por 9 cruzeiros como sendo um quilo; Antonio Reis à rua Serra de Araraquara, 459, que vendeu um quilo de músculo sem osso por 6 cruzeiros, sendo tabelado a 4,20; Antonio Sineti, da rua Serra de Jaires, 365, que vendeu a um fiscal um quilo de músculo por oito cruzeiros; Americo e Righetti e Adalberto Rogério, do Mercadinho da 4ª Parada, vendendo por preços acima da tabela e, por fim, a Empresa Paulista de Carnes Ltda., estabelecida com a «Casa do Touro», no largo S. José do Bem, 178, que vendeu dois frangos com 2,100 gramas, por 50 cruzeiros, quando o justo seria 44,10 cruzeiros.

SUSPENSO POR TRES DIAS

Todos esses açouqueiros foram convidados a se entenderem, ontem, à tarde, com o dr. Paulo Teixeira de Camargo, a fim de tomar conhecimento das punições. A eles foi aplicada a penalidade de suspensão de fornecimento de quotas por tres dias, o que representa fechamento dos açouques nos dias de distribuição de carne.

aos marchantes, acusados de fornecer carne com menos peso e por preços acima dos tabelados, isto, naturalmente no fornecimento extra-quotas. Era de ver a submissão de todos os açouqueiros, as suas promessas de que não mais praticariam o «mercado ne-

OCORRENCIAS POLICIAIS:

APANHADO PELO ONIBUS O CARRO TOMBOU E FOI ATRADO A CALÇADA ONDE COLHEU UM PEDESTRE

O desastre da tarde de ontem, no largo do Arouche — A vítima foi hospitalizada — O caminhão da «Light» capotou — Atropelamentos

Em direção ao arrabalde, seguiu a tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, o onibus da C.M.T.C., da linha «Itaberaba», dirigido pelo motorista profissional José Ricardo Araújo. O coletivo desenvolvia regular velocidade, quando na confluência da rua Vitória com o largo do Arouche, apanhou o auto particular de chapa 1.25-12, guiado por Adolfo Rubinstein. Colidido com violência, o auto particular tombou sobre a calçada, onde apanhou Aristete Clóvis Cerchiar, de 17 anos, solteiro, de residência ignorada, o qual foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

O CAMINHÃO DA «LIGHT» CAPOTOU

No balão do bonde Boque da Saúde, às 15 horas de ontem, o auto-caminhão da «Light», de chapa 6-38-58, conduzido pelo motorista João da Silva Moraes, em consequência de forte derrapagem capotou. João Damascio Gomes, de 30 anos, casado, domiciliado à rua D-V, casa 11, na Vila Brasilino Machado, que viajava ao lado do motorista, recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

FICOU COM A PERNA PRENSADA ENTRE O CAMINHÃO E A CARROÇA

Carlos Pinto, de 26 anos, casado, residente à Estrada do Bispo, s/n., na tarde de ontem, conduzia pela rua Amaral Gama a carroça número 5, da Prefeitura. Na ocasião que passava em frente ao predio 133, da mencionada via, a carroça esbarrou no auto-caminhão de chapa 5-39-40, que ali estava parado. Prevendo o desastre, Carlos procurou saltar, ficando com a perna prensada entre os dois veículos. Em consequência, sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Municipal.

QUEDAS ACIDENTAIS

As 13 horas de ontem, na avenida Adolfo Pinheiro, em frente ao predio 450, Clóvis Lemes de Almeida, de 31 anos, solteiro, morador à rua Anchieta, 281, em Santo Amaro, foi vítima de uma queda do onibus 319, da linha «Santo Amaro», do qual era cobrador. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada na Beneficência Portuguesa.

— José Zacarias, de 43 anos, casado, residente à rua Belmonte, 803, às 14,40 horas de ontem, na esquina da rua Theodoro Sampaio com a rua Henrique Schumann, caiu do bonde 1.085, da linha «Pinheiros», guiado pelo motorista de chapa 1.209. A vítima foi recolhida ao Hospital das Clínicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

(Conclui na 2.ª página).

VERSO... E REVERSO

Os leiteiros solicitaram a Comissão Estadual de Preços nova tabela para o leite. Felizmente tal pretensão foi rejeitada pela aludida Comissão.

«DOS JORNAIS»

NÃO HA MEIOS QUE SE AQUEÇA A AMERICA. AGORA, AO LEITE QUEREM NOVA TAXAÇÃO. — VEJAM SE DÃO UMA VOLTA TRANSFORMANDO O RIO VOLGA EM LEITE PARA MULTIDÃO.

O POVO TRISTE ESPALHADO OLHA OS DESMAMADOS CALADO SEM MEMO PENSAR EM SI AO CONTEMPLAR TANTA AFRONTA. O POVO JA' NEM FAZ CONTÁ: APENAS NEMFA E NI.

RI E RI CORTOSAMENTE DA GANANCIA INTERMITENTE QUE AGORA A SOLTA SE VE. DE QUE SERVE TANTO AUMENTO, SE NO ATO DO PAGAMENTO IREMOS PAGAR... COM QUE?

OS PAUDESOS TUBARÕES NÃO LIMITAM AS AMBICÕES A ALGUMA CIFRA RAZOÁVEL. QUEREM LUXO, QUEREM FAUSTO SEM SABER QUE O POVO EXAUSTO VAI SE TORNA IMPAGAVEL.

O APALHAÇADO LEITEIRO, MATEIRO, QUEER POR MAIS PREÇO NO LEITE, ISMO E' ASSUNTO AVACALHADO — VA' PREGAR MOUTRO POTADO — OUTRA FROGA QUE DELEITE.

MARQUES DE SANTA BRANCA

O I. A. P. T. C. está cobrando indevidamente contribuições da lavoura

«OS LAVRADORES DEVEM RESISTIR, JUDICIALMENTE, SE PRECISO CONTRA AS EXIGENCIAS DAQUELA AUTARQUIA», DIZ O SR. MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DA RURAL

Várias reclamações as entidades rurais vêm recebendo de lavradores que estão sendo cobrados pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas para receber contribuições de empregados rurais que exercem suas atividades nos

serviços de catação, armazenagem e transporte do café da produção das respectivas fazendas equiparando-os a empregados do comércio e da indústria

que trabalham em trapiches ou armazéns de cunho comercial ou industrial. Falando em reunião da Sociedade Rural Brasileira sobre o assunto, o sr.

Francisco Malta Cardoso, presidente da entidade ruralista, acentuou que o fato vinha dar razão às considerações que fizera em reunião anterior sobre as leis sociais e a sua aplicação aos trabalhadores rurais, onde cabem sofismas e más interpretações da lei, urgindo, portanto, que seja estatuido um código rural onde todas essas questões tenham a seu lugar definido e definitivo, na interpretação exata dos favores que devam beneficiar os trabalhadores agrícolas e das suas obrigações e direitos. Acrescentou ainda o sr. Malta Cardoso que o I.A.P.T.E.C., embora

procure arrecadar contribuições dos trabalhadores rurais, não lhes poderá prestar qualquer benefício de ordem social. E concluiu afirmando: «E' de meu parecer que a Sociedade Rural Brasileira deve aconselhar aos lavradores que sejam intimados por instituto de previdência a recolher contribuições de empregados rurais, a demonstrar à administração desses institutos que tais empregados não estão incluídos, por lei, entre os contribuintes obrigatórios, devendo tais lavradores resistir, judicialmente, se preciso, contra a pretensão para ensejar um pronunciamento jurídico esclarecedor, básico e orientador em casos semelhantes».

Empossados os novos conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo

Como ficaram constituídas a Diretoria, Comissões de Sindicância e Disciplina e o Tribunal de Ética



Aspectos da cerimonia da posse do Conselho da Ordem dos Advogados.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Palácio da Justiça, a solenidade de posse do novo Conselho, Diretoria e Comissões da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo. Ao ato que foi presidido pelo dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, presidente do Tribunal de Justiça, assistiram os srs. Teodomiro Dias, Waldirio Guimarães, presidente da Associação dos Advogados, Aureliano Duarte, presidente do Tribunal de Ética, deputado Carlos de Moraes Andrada, membros de antigos Conselhos da Ordem e muitos advogados.

Deu posse ao novo Conselho, Diretoria e Comissões, o dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, tendo o prof. Nô Azevedo assumido a presidência da Seção de São Paulo, da Ordem dos Advogados, para a qual foi eleito para o biênio 1949-51.

Pelo Conselho empossado, usou da palavra o dr. Fernando Rudge Leite e, em nome dos antigos conselheiros, o dr. Americo Marco Antonio.

Foram os seguintes os conselheiros que tomaram posse: Prof. Nô Azevedo; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, Pelagio Alvares Lobo, Gastão Pereira de Sousa, Celso Leme, Rui de Azevedo Sodré, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, Leoncio Ribas Marinho, Getulio de Paula Santos, Fernando Rudge Leite, Adriano

Marrey, Valencio de Barros, Alberto M. da Rocha Barros, Mario Cardoso de Oliveira, Antonio C. de Camargo Vianna, Illobi Alves Correa, Oscar de Andrade Coelho, José Aranha de Assis Pacheco, Luis Silveira de Melo, Francisco Morato de Oliveira, José Maria D'Ávila.

A diretoria da Ordem, ficou assim constituída: presidente prof. Nô Azevedo, vice-presidente, conselheiro Valdemar Teixeira de Carvalho, 1.º secretário — conselheiro Pelagio Lobo, 2.º secretário — conselheiro Gastão Pereira de Sousa e tesoureiro — conselheiro Celso Leme. Comissão de Sindicância: conselheiros Adriano Marrey, Mario Cardoso de Oliveira e Osvaldo A. Bandeira de Melo. Comissão de Disciplina: conselheiros Getulio de Paula Santos, Antonio Carlos de Camargo Viana e Fernando Rudge Leite. Tribunal de Ética: drs. Aureliano Duarte, Alcides Vidigal, Teodomiro Dias, Raul Loureiro, Antonio de Moraes, Paulo Barbosa de Campos Filho e Gustavo Blerembach de Lima.

O II Congresso Nacional de Colhedores no Mexico

Muito interessante o temario dos trabalhos — Convite aos ruralistas de São Paulo

Nos dias 7, 8 e 9 de maio proximo será realizado no Mexico, no Distrito Nacional, o II Congresso Nacional de Colhedores, importante reunião ruralista que ao qual se anuncia contará com a presença do presidente da República daquele país.

Na sua reunião de ontem a Sociedade Rural Brasileira tomou conhecimento de um officio da Associação Nacional de Colhedores de Cereais e Produtos Alimentícios, prestigiosa entidade mexicana que promove o conclave, convidando-a para que envie um delegado na qualidade de observador. Ao mesmo tempo é solicitado da S.R.B. que colabore com o Congresso orientando os lavradores do Mexico sobre a forma como trabalham os agricultores brasileiros, estabelecendo relações de caráter científico e cultural que contribuirão para estreitar os vinculos de unidade espiritual entre os (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 1 de Abril de 1949 | N. 28.523

Concedidas 24 horas de prazo para que moageiros e importadores cheguem a um acordo sobre o abastecimento de trigo ao Estado

Proseguem os estudos e demarches para a solução do problema da farinha de trigo. Ontem, conforme noticiamos previamente, moageiros e importadores realizaram uma reunião, a fim de chegar a um acordo sobre a maneira de distribuição dos «stocks» existentes, garantindo o abastecimento da cidade até chegar o trigo do Uruguai. A reunião teve lugar na Associação Comercial, finda a qual as duas classes, acompanhadas dos representantes das padarias e fabricas de macarrão, se dirigiram à Secretaria do Trabalho, levando ao conhecimento do titular da pasta as conclusões a que haviam chegado.

24 HORAS PARA QUE OS INTERESSADOS CHEGUEM A UM ACORDO

Finda a reunião, da qual participaram o presidente da Federação das Industrias e representantes dos moinhos, fabricantes de massas alimenticias e padeiros, o secretario do Trabalho declarou o seguinte à imprensa:

«As entidades de classe, compreendendo a necessidade de cooperar com o governo, por intermedio da Secretaria do Trabalho, para a solução do problema da farinha de trigo, nos deram ha pouco a impressão de que teremos o ambiente que previamos, ou seja, garantir o abastecimento até a chegada do trigo uruguaio. Para esse fim, os representantes dos importadores, panificadores e fabricantes de massas acordaram todos que definitivamente não poderá o preço do pão ser aumentado, qualquer que sejam os argumentos invocados. A tendência é, pelo contrario, para diminuição do preço, melhorando ainda a sua qualidade. «Entre de 24 horas, prazo concedido, haverá um perfeito entendimento entre as classes interessadas, para que o abastecimento de farinha seja satisfatório.

«STOCKS» SUFICIENTES PARA UM MÊS

Proseguindo, disse o sr. José João Abdala: «Nossos «stocks» de trigo e farinha de trigo são suficientes para garantir o abastecimento durante todo o mês de abril. Antes dele se esgotar, teremos trigo uruguaio para uma distribuição normal e a preços reduzidos, época em que também o preço do pão sofrerá uma natural redução.

«Atualmente — prosseguiu — ainda temos nas Docas de Santos cerca de 300 mil sacas de farinha pura importadas. Portanto, 150 mil pertencem ao Setor para distribuir a preço de tabela. Além dessa quantidade, o Setor possui mais 50 mil sacas, 50 % do correspondente a liberações concedidas aos importadores. Nessas condições, com 290 mil sacas de farinha pura para distribuir conjuntamente com a farinha industrializada no país, teremos garantido o abastecimento durante todo o mês de abril».

POSSIVEL ELIMINAÇÃO DA MISTURA

Nossa reportagem conseguiu apurar que possivelmente a população passará a ter pão fabricado unicamente de farinha pura. A ausência dos fabricantes de raspa nas conversações que estão sendo realizadas para garantir o abastecimento de trigo, confirma o que vem sendo anunciado. Nem se poderá supor outra coisa, quando todos os interessados no assunto tomam parte ativa nas conversações, moageiros, importadores, padeiros e fabricantes de macarrão, só ficando à margem os produtores de farinha de raspa.

A avaliação preliminar da safra paulista de café, para o ano 49/50, monta em 6.400.000 sacas

Trabalho organizado pelo sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades agricolas de S. Paulo

Isto foi uma avaliação feita na arvore, foi muito prematura, em diversas zonas. Assim já se nota a queda dessas caféis, sem poderem ser aproveitados devido a situação das ultimas chuvas e o calor que faz com que o mato cresça assustadoramente, nas lavouras cafeleiras.

Temos ainda a anotar, o imprevisto do estrago causado pela broca, que, como sabemos recrudescer com a umidade. Também dizem os lavradores que a falta de braços virá prejudicar a colheita que não poderá ser bem feita e deixará no solo uma boa percentagem de café.

Assim sendo, podemos afirmar que para a safra 49-50, precisamos reter em São Paulo, cerca de 1.800.000 sacas para o nosso consumo, visto que, só a capital do Estado necessita de cerca de 600.000 sacas para o seu abastecimento. O restante é absolvido no nosso interior.

Aproveitamos a oportunidade para fazermos um quadro dando a avaliação também dos outros Estados que já temos em mãos. Daremos também a estatística cafeeira tomando por base, os dados apurados em 1946 e 1947.

Não diremos que esta avaliação seja a realidade do quanto poderemos obter porque ainda será feita uma avaliação definitiva, que deverá ser terminada em fins de abril do corrente ano.

Nessa ocasião daremos as diferenças ora verificadas e um trabalho mais perfeito do quanto poderemos exportar na safra 49-50.

QUADRO DA AVALIAÇÃO DA SAFRA DE CAFÉ PARA O ANO 49/50

	SAFRA CALCULADA em sacas	CONSUMO INTERNO em sacas	PROVAVEL SA-FRA A EXPORTAR em sacas
São Paulo	8.400.000	1.807.657	6.592.343
Minas Gerais	3.630.000	1.197.523	2.432.467
Paraná	2.000.000	145.833	1.854.167
Espirito Santo	1.900.000	125.423	1.773.577
Bahia	550.000	302.209	247.791
Rio de Janeiro	340.000	254.852	85.148
Pernambuco	254.100	103.814	64.226
Goiás	65.000	46.160	18.840
Santa Catarina	25.000	54.377	69.377
TOTAIS	17.164.100	4.074.918	13.158.559

Podemos verificar com a conclusão desse quadro, que os Estados produtores consomem 4.074.918 sacas; portanto, para o consumo interno do Brasil de cerca de 5.030.000, está confirmado que quase todo o consumo se absorve nos Estados produtores.

Mesmo se não quisermos computar o consumo e deixarmos o total da avaliação para exportação verificamos em confronto com a exportação de 1948 que foi de 18.055.969 sacas, uma falta de 4.897.410, e, logicamente se escoraria a safra 49-50 normalmente, não restando uma só saca.

Menores internados vão ser removidos para o interior

O dr. Ulisses Dória, Juiz de Menores está tomando as providencias necessárias para remover parte dos menores internados no Serviço de Abrigo e Triagem do Serviço Social de Menores, à av. Celso Garcia n. 2.331, para os institutos instalados em Jarás e Batatalia no interior do Estado.

Químico brasileiro vai estudar nos EE. UU.

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o químico Franklin Jorge Gross, chefe da seção de química do Instituto Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul, que vai realizar um curso de especialização no National Bureau of Standards, em Washington, mediante bolsa de estudos oferecida pelo governo norte-americano.